



**Demonstrações financeiras do
período findo em 30 de Setembro de
2025**

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores do
Alliança Saúde e Participações S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alliança Saúde e Participações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lobesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lobesmachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lobesmachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lobesmachado.com.br

Brasília - DF | Tel.: 55 61 3548-2152 | novosnegocios@bkr-lobesmachado.com.br



BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Ênfase

Plano de Reestruturação e Recuperabilidade de ativos

Conforme mencionado nas notas explicativas 1, 10 e 22 às informações contábeis intermediárias, a Companhia encontra-se em processo de reestruturação, que prevê ações baseadas em plano estratégico da Administração. Em razão do processo de reestruturação depender de eventos futuros, ressaltamos que a recuperabilidade do ágio e dos ativos fiscais diferidos encontram-se condicionados aos referidos eventos e cenário macroeconômico. Desta forma, as informações contábeis intermediárias devem ser lidas considerando o contexto de reestruturação operacional e societário da Companhia. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Brasília - DF | Tel.: 55 61 3548-2152 | novosnegocios@bkr-lopemachado.com.br



BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva

Outros assuntos

Revisão dos valores correspondentes ao período findo em 30 de setembro de 2024 e auditoria do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos à auditoria do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados, cujo relatório datado de 24 de março de 2025, foi emitido sem modificação, com parágrafo de ênfase sobre plano de reestruturação e recuperabilidade de ativos. As informações intermediárias, individuais e consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo em 30 de setembro de 2024, foram anteriormente por nós revisadas, cujo relatório datado em 18 de novembro de 2024, foi emitido sem modificação, com parágrafo de ênfase sobre plano de reestruturação e recuperabilidade de ativos.

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimento de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação da nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2025.

Mário Vieira Lopes

Contador - CRC-RJ-060.611/O-0

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Brasília - DF | Tel.: 55 61 3548-2152 | novosnegocios@bkr-lopemachado.com.br



BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	3	96.674	81.366	123.751	114.972
Contas a receber	4	97.068	91.537	498.022	447.136
Estoques		2.680	2.091	12.555	11.618
Ativo financeiro de concessão	5	-	-	47.519	30.724
Impostos a recuperar	6	30.824	23.122	98.670	73.471
Partes relacionadas	22	251.880	251.880	85	85
Outras contas a receber		16.610	9.610	30.446	16.426
Total dos ativos circulantes		495.736	459.606	811.048	694.432
NÃO CIRCULANTES					
Depósitos judiciais	16	8.274	8.160	30.265	28.902
Garantia de reembolso de contingências	7	101	4.335	120	10.127
Partes relacionadas	22	684.011	520.462	110.839	104.152
Tributos Diferidos	21	165.347	171.516	219.153	209.605
Ativo financeiro de concessão	5	-	-	4.485	31.674
		857.733	704.473	364.862	384.460
Investimentos	8	1.426.489	1.404.354	3.909	2.721
Imobilizado	9	174.658	172.511	606.688	593.704
Intangível	10	78.327	74.338	1.032.709	1.003.888
Direito de uso	11	14.221	19.021	208.197	210.017
Total dos ativos não circulantes		1.693.695	1.670.224	1.851.503	1.810.330
TOTAL DOS ATIVOS		3.047.164	2.834.303	3.027.413	2.889.222

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
CIRCULANTES					
Fornecedores		31.605	400	149.695	78.316
Salários, obrigações sociais e previdenciárias		68.642	37.498	146.693	100.115
Empréstimos, financiamentos e debêntures CP	12	206.392	293.991	236.911	293.991
Arrendamento mercantil CP	13	1.602	309	16.466	12.867
Obrigações tributárias	15	46.328	32.489	195.849	144.377
Parcelamento de impostos	15	2.612	6.587	39.297	18.469
Contas a pagar - aquisição de empresas	14	19.211	15.476	19.211	15.476
Dividendos a pagar		72	72	104	104
Outras contas a pagar		1.184	1.710	2.449	2.685
Total dos passivos circulantes		377.648	388.532	806.675	666.400
NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	227.604	427.722	250.040	427.722
Arrendamento mercantil LP	13	7.001	15.851	213.885	216.482
Partes relacionadas	22	1.162.480	749.267	538.296	310.299
Parcelamento de impostos LP	15	25.492	27.694	78.025	68.783
Tributos diferidos	21	-	-	11.411	6.047
Provisão para perdas em controladas	8	172.292	114.691	-	-
Provisão para riscos legais	16	7.051	15.260	28.993	56.050
Outras contas a pagar		668	493	797	622
Total dos passivos não circulantes		1.602.588	1.350.978	1.121.447	1.086.005
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	17	1.123.421	612.412	1.123.421	612.412
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	511.000	-	511.000
Reservas de capital		608.254	608.254	608.254	608.254
Ações em tesouraria		(1.899)	(1.899)	(1.899)	(1.899)
Prejuízos acumulados		(662.848)	(634.974)	(662.848)	(634.974)
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		1.066.928	1.094.793	1.066.928	1.094.793
Participação dos acionistas não controladores		-	-	32.363	42.024
Total do patrimônio líquido		1.066.928	1.094.793	1.099.291	1.136.817
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		3.047.164	2.834.303	3.027.413	2.889.222

ALLIANÇA SAÚDE E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		30/09/2025 Trimestre	30/09/2025 Semestre	30/09/2024 Trimestre	30/09/2024 Semestre	30/09/2025 Trimestre	30/09/2025 Semestre	30/09/2024 Trimestre	30/09/2024 Semestre
Receita líquida de serviços	18	64.677	181.942	66.657	169.868	328.347	938.977	317.879	916.324
Custo dos serviços prestados	19	(46.680)	(140.078)	(41.230)	(121.518)	(236.606)	(683.822)	(218.449)	(638.116)
LUCRO BRUTO		17.997	41.864	25.427	48.350	91.741	255.155	99.430	278.208
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS									
Despesas gerais e administrativas	19	(16.197)	(38.221)	(160)	(15.415)	(70.039)	(180.097)	(54.077)	(182.376)
Outras (despesas) receitas, líquidas	19	21.125	16.136	254	1.750	21.832	21.786	(782)	(3.315)
Resultado em participação societária	8	(14.756)	(31.113)	444	(3.793)	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		8.169	(11.334)	25.965	30.892	43.534	96.844	44.571	92.517
RESULTADO FINANCEIRO	20	7.167	(9.058)	(24.161)	(107.399)	(21.460)	(98.975)	(34.601)	(146.020)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		15.336	(20.392)	1.804	(76.507)	22.074	(2.131)	9.970	(53.503)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO	21	(7.482)	(7.482)	-	-	(12.515)	(21.051)	(6.054)	(16.267)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		7.854	(27.874)	1.804	(76.507)	9.559	(23.182)	3.916	(69.770)
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS CONTROLADORES						7.854	(27.874)	1.804	(76.507)
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES						1.705	4.692	2.112	6.737
PREJUÍZO BÁSICO POR AÇÃO - R\$	17					0,052	(0,183)	0,015	(0,647)
PREJUÍZO POR AÇÃO - R\$	17					0,052	(0,183)	0,015	(0,647)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ALLIANÇA SAÚDE E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital Social				Reservas de capital				Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
		Subscrito	A integralizar	Despesas com emissão de ações	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ações restritas	Instrumentos patrimoniais decorrentes de combinação de negócios	Outras reservas de capital	Ágio/deságio transações com sócios					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023		635.373	(436)	(22.525)	200.100	382	616.673	(1.892)	(2.084)	(2.280)	(505.855)	917.456	26.536	943.992
Adiantamento para futuro aumento de capital	17	-	-	-	310.900	-	-	-	-	-	-	310.900	-	310.900
Ações restritas	17	-	-	-	-	(382)	-	-	-	-	-	(382)	-	(382)
Aquisição de participação minoritári	17	-	-	-	-	-	-	-	(4.444)	-	-	(4.444)	-	(4.444)
Pagamento baseado em ações	17	-	-	-	-	-	-	-	-	382	-	382	-	382
Prejuízo do exercício	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(76.507)	(76.507)	6.737	(69.770)
Dividendos distribuídos para minoritários	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.214	4.214
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024		635.373	(436)	(22.525)	511.000	-	616.673	(1.892)	(6.528)	(1.898)	(582.362)	1.147.405	37.487	1.184.892
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		635.373	(436)	(22.525)	511.000	-	616.673	(1.892)	(6.527)	(1.898)	(634.974)	1.094.794	42.024	1.136.817
Aumento de Capital	17	511.009	-	-	(511.000)	-	-	-	-	-	-	9	-	9
Prejuízo do exercício	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.874)	(27.874)	4.692	(23.182)
Dividendos distribuídos para minoritários	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.353)	(14.353)
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025		1.146.382	(436)	(22.525)	-	-	616.673	(1.892)	(6.527)	(1.898)	(662.848)	1.066.929	32.363	1.099.291

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo do exercício	(27.874)	(76.507)	(23.182)	(69.770)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado nas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	23.684	25.825	66.928	80.686
Ações restritas reconhecidas	-	382	-	382
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Valor residual de ativos imobilizados e de direito de uso baixados	2.714	458	7.832	459
Encargos financeiros e variação cambial	77.684	101.507	96.096	120.749
Atualização do ativo financeiro de concessão	-	-	(10.717)	(12.581)
Resultado em participação societária	31.113	3.792	-	-
Perda com dividendos desproporcionais	-	152	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	1.433	829	7.475	9.888
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, líquidas	32.341	4.309	64.248	2.415
PIS/COFINS/ISSQN diferidos	-	-	5.352	(398)
Impostos diferidos	6.169	-	(9.536)	(6.344)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(6.964)	4.935	(21.488)	70.208
Estoques	(589)	(235)	(937)	396
Outros ativos	(51.381)	(32.927)	(121.880)	(49.099)
Ativo financeiro de concessão	-	-	(15.762)	(7.360)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	30.893	(22.831)	71.379	(32.674)
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	31.144	(3.258)	46.578	17.463
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	7.662	26.190	82.720	96.647
Outros passivos	(351)	(4.723)	100	(27.980)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(1.781)	(1)
Dividendos e JSCP recebidos de controladas	15.449	5.000	(1.349)	2.500
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	173.128	32.898	242.076	195.586
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aplicações financeiras	-	-	-	-
Aquisição de participação minoritária	-	-	-	-
Contraprestação paga por aquisição de controladas, líquido do caixa recebido	-	(591)	-	(591)
Partes relacionadas	249.664	42.964	221.310	(17.346)
Adição em investimentos	(10.615)	3.294	9.083	-
Valor recebido pela venda de controladas	2.000	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(26.099)	(33.595)	(69.176)	(79.064)
Caixa líquido gerado (aplicado) das atividades de investimento	214.950	12.072	161.217	(97.001)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Compra/Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-
Aumento de Capital - AFAC	9	310.900	9	310.900
Dividendos pagos	-	-	(14.353)	6.051
Pagamento ações restritas	-	(382)	-	(382)
Captação líquida de empréstimos e debêntures	15.156	65.592	54.695	65.592
Recebimento (pagamento) de instrumento financeiro derivativo	-	-	-	-
Juros pagos	(54.556)	(98.901)	(55.542)	(98.901)
Amortização de empréstimos, financiamentos, derivativos e arrendamento mercantil	(333.380)	(386.946)	(379.323)	(432.739)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamento	(372.770)	(109.737)	(394.514)	(149.479)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15.308	(64.767)	8.779	(50.894)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
No início do período	81.366	191.944	114.972	218.595
No fim do período	96.674	127.177	123.751	167.701
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15.308	(64.767)	8.779	(50.894)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ALLIANÇA SAÚDE E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
RECEITA	-	-	-	-
Receita de serviços prestados	125.925	181.864	656.980	986.645
Outras receitas	61.489	101.657	5.305	4.540
Receitas relativas à construção de ativos próprios	(1.521)	293	(273)	1.131
Reversão (constituição) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.567)	(829)	(3.236)	(8.647)
	-	-	-	-
INSUMOS ADQUIRIDOS POR TERCEIROS	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	(47.276)	(64.237)	(220.903)	(324.892)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(47.616)	(59.758)	(95.987)	(149.315)
VALOR ADICIONADO BRUTO	89.434	158.990	341.886	509.462
Depreciação e amortização	(16.449)	(24.635)	(53.904)	(80.714)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO	72.985	134.355	287.982	428.748
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERENCIA	-	-	-	-
Resultado de equivalencia patrimonial	(16.357)	(3.793)	-	-
Receitas financeiras	5.674	29.579	7.163	39.001
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	62.302	160.141	295.145	467.749
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	62.301	160.141	295.147	467.749
Pessoal	-	-	-	-
Remuneração direta	42.280	53.719	118.728	170.156
Benefícios	9.853	11.827	24.574	33.603
FGTS	3.922	4.957	11.824	14.259
Impostos, taxas e contribuições	-	-	-	-
Federais	16.101	23.298	65.603	101.284
Municipais	3.780	5.206	18.388	27.926
Remuneração de capitais de terceiros	-	-	-	-
Juros	19.230	130.941	77.292	170.036
Aluguéis	448	1.123	4.704	6.025
Outras	2.416	5.577	6.776	14.230
Remuneração de capitais próprios	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	(35.729)	(76.507)	(35.729)	(76.507)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	2.987	6.737

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

A Alliança Saúde e Participações S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no novo mercado na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão, desde 26 de outubro de 2016 sob o código AALR3. A Companhia foi constituída em 5 de agosto de 1992 em Belo Horizonte e, atualmente, sua sede se encontra na cidade de São Paulo, na Rua Afonso de Freitas, 59, Paraíso, São Paulo – SP.

A Companhia e suas controladas (“Grupo” ou “Alliança”) tem como objeto social a prestação de serviços de medicina diagnóstica, incluindo: (i) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; (ii) medicina nuclear e citologia; (iii) anatomia patológica; (iv) análises clínicas, diretamente ou utilizando-se de empresas médicas especializadas e laboratórios contratados, assim como outros serviços auxiliares de apoio diagnóstico; (v) vacinação e imunização humana; e (vi) atividade médica restrita a consultas.

A Companhia e suas controladas atuam também na exploração de atividades relativas a: (i) importação, para uso próprio, de equipamentos médico-hospitalares, conjuntos para diagnósticos e correlatos em geral; (ii) consultoria, assessoria, cursos e palestras na área da saúde, bem como prestação de serviços que visam à promoção da saúde e à gestão de doenças crônicas; (iii) pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico na área da medicina diagnóstica; (iv) elaboração, edição, publicação e distribuição de jornais, livros, revistas, periódicos e outros veículos de comunicação escrita, destinados à divulgação científica ou das atividades compreendidas no âmbito de sua atuação; e (v) outorga e administração de franquia empresarial. A Companhia também pode participar de outras Entidades na qualidade de sócia, cotista ou acionista.

A Companhia encerrou o período findo em 30 de setembro de 2025 com 104 unidades, sendo:

Marcas	Estados	Número de Unidades
CDB	São Paulo	17
Axial	Minas Gerais	11
Grupo CO	Mato Grosso do Sul	5
RBD	Bahia	13
Delfin	Bahia, Rio Grande do Norte e Paraíba	6
Cedimagem	Minas Gerais e Rio de Janeiro	6
Grupo CSD	Pará	4
Plani	São Paulo	4
São Judas Tadeu	Minas Gerais	4
Nuclear Medcenter	Minas Gerais	1
Multiscan	Espírito Santo	5
Pro Imagem	São Paulo	2
Sabedotti	Paraná	2
Cura	São Paulo	2
Unidades Hospitalares – B2B	São Paulo, Santa Catarina e Rio de Janeiro	10
PROECHO e CEPEM ¹	Rio de Janeiro	12

A estratégia da Companhia está focada na agenda de eficiência continua otimizando a utilização de seus recursos financeiros, tecnológicos e humanos, bem como na constante revisão de seus processos e alicerçada nos pilares de Crescimento, Eficiência, Clientes, Pessoas e Saúde de Qualidade.

¹ A Companhia possui gestão das unidades.

Em relação as parcerias com operadoras de saúde, assinamos em março de 2025 um contrato de ampliação com uma das mais importantes operadoras de saúde do país, o que permitiu o acesso de mais de 280 mil beneficiários à nossa marca CDB na Grande São Paulo.

Em 14 de julho de 2025, a Alliança Saúde e Participações S.A. celebrou contrato para aquisição da totalidade do capital social de 18 sociedades que compõem o Grupo Meddi, maior grupo privado e independente de medicina diagnóstica da região Nordeste, com 96 unidades de atendimento em 32 cidades da Bahia. A transação, no valor aproximado de R\$ 252 milhões, será realizada majoritariamente por meio da entrega de ações da Companhia, no contexto de uma incorporação, complementada por parcela em pagamento diferido ao longo de cinco anos. A efetivação da operação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes, incluindo reorganização societária, aprovação em assembleia geral extraordinária e aval do CADE.

Em 30 de julho de 2025, a Companhia recebeu comunicação formal de sua acionista controladora, Lormont Participações S.A., declarando deter créditos líquidos e certos perante a Companhia no montante total de R\$ 532,6 milhões, com a intenção de utilizá-los como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC). Os créditos decorrem, majoritariamente da cessão de créditos firmada com Garonne Participações S.A., relacionados à quitação integral da 3ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais da Companhia, 176 milhões, anteriormente detidos pelo SAN Créditos Estruturados I Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, e de obrigações financeiras decorrentes de operação de antecipação de recebíveis, 310 milhões, liquidadas pela Lormont junto ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Saúde e Imagem – Responsabilidade Limitada. A efetiva capitalização está sujeita à aprovação dos órgãos societários competentes, bem como à observância do direito de preferência dos acionistas minoritários. A operação tem como objetivo fortalecer a estrutura de capital da Companhia, com expectativa de redução da alavancagem, melhoria da liquidez e suporte à execução do plano estratégico.

Em 1º de agosto de 2025, a Alliança Saúde e Participações S.A. concluiu a aquisição da CURA – Centro de Ultrassonografia e Radiologia S.A. (“CURA”), por meio da assinatura do Termo de Fechamento. Durante o período incorrido entre a assinatura do contrato de compra e venda, datado de 21 de fevereiro de 2025 e a conclusão da aquisição, foram realizados ajustes relevantes na estrutura da transação. O preço-base da aquisição foi alterado para R\$ 1,00 (um real), sendo mantida, pela CURA, uma dívida financeira remanescente no valor de R\$ 20.000.000,00 junto à Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos de Porto Alegre LTDA – Operação Unicred, com vencimento em julho de 2038. A CURA é uma empresa de medicina diagnóstica especializada em exames de imagem. A consumação da aquisição da CURA ocorre num momento estratégico para a Companhia, marcado por otimização de custos, redução expressiva de endividamento e aumento da Receita Operacional Bruta anual, promovendo melhoria na geração operacional de caixa da Companhia.

2. Elaboração, apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis

i. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e as informações contábeis intermediárias consolidadas em conformidade com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Companhia considerou as orientações emanadas da orientação técnica OCPC 07 na preparação destas informações contábeis. Assim, todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da Companhia estão evidenciadas nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado ao contrário, conforme descrito nas notas explicativas. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o curso normal dos negócios. A Administração efetua periodicamente uma avaliação da capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações trimestrais.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS's e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRS's e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A preparação de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das políticas e os montantes divulgadas de ativos e passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas associadas baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis em virtude das circunstâncias. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2025.

ii. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado ao contrário, conforme descrito nas práticas contábeis.

O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

A preparação de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos e utilize certas estimativas e premissas contábeis críticas no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 2.2.u).

- iii. Correlação entre as notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais completas e as informações contábeis intermediárias

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, as quais correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando as mesmas práticas contábeis, julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotados na apresentação e elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 003/2011, de 28 de abril de 2011, declaramos que as políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações intermediárias são as mesmas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2024). Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras, aprovadas pela Administração em 21 de março de 2024.

- iv. Informações contábeis intermediárias consolidadas

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as controladas incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas e o exercício social dessas entidades coincide com o da Companhia.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 8 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

- v. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das controladas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais - R\$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

- vi. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. A Companhia declara que os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração destas informações contábeis intermediárias, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 2.1.t) das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

- vii. Combinação de negócios

Em uma combinação de negócios, de acordo com o CPC 15/IFRS 3 – Combinação de negócios, quando o Grupo Alliança obtém o controle de uma empresa, os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos são mensurados, na data da aquisição, pelos valores justos, incluindo os passivos contingentes. O ágio é mensurado na data da aquisição pelo excesso da contraprestação transferida para obtenção do controle (incluindo as contraprestações contingentes a pagar), da participação de acionistas não controladores na adquirida, se aplicável, e o valor justo dos ativos identificáveis

adquiridos e os passivos assumidos. O ágio é um ativo intangível com vida útil indefinida e não deve ser amortizado, sendo testado anualmente para fins de necessidade de redução ao valor recuperável ou quando houver indícios de que tenha perdido valor. Caso seja apurado uma compra vantajosa, um ganho na demonstração de resultado é reconhecido na data da aquisição. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado quando incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de títulos de dívida e de títulos patrimoniais. As contraprestações contingentes a pagar são mensuradas pelo seu valor justo na data de aquisição e remensuradas ao valor justo em cada período de relatório, sendo as variações reconhecidas no resultado. Se for um instrumento patrimonial, não deve ser remensurada e a liquidação é contabilizada no patrimônio líquido.

viii. Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A apresentação da DVA, individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos pelo CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (“IFRS”)) não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo por tanto, apresentada como informação suplementar.

3. Novas normas, alterações e interpretações ainda não efetivas

Alterações de normas que estão em vigor em 30 de junho de 2025

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB e não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo Alliança:

- i. Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em coligada, em Controlada e empreendimento controlado em conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial;
- ii. Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

Alterações de normas que ainda não estão em vigor em 30 de junho de 2025. A Companhia não adotou antecipadamente essas normas na preparação destas Demonstrações Financeiras.

i) Emenda IAS 7 e IFRS 7 - Acordos de financiamentos de fornecedores:

Acrescenta requisitos de divulgação e “sinalizações” dentro dos requisitos de divulgações existentes, solicitando às entidades que forneçam informações qualitativas e quantitativas sobre acordos de financiamento de fornecedores. (Exemplo: Risco Sacado). A Companhia não opera nessa modalidade.

ii) Normas IFRS S1 e S2 – Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e divulgação relacionadas ao clima:

Conforme à Resolução CVM nº 193/2023 que requer as entidades divulguem informações sobre os seus riscos, oportunidades relacionadas a sustentabilidade e ao clima, bem como requisitos para identificar, mensurar e divulgar estas informações. A Companhia está avaliando os impactos da norma e não realizará a adoção voluntária em 2025. O prazo obrigatório para adoção é a partir dos exercícios sociais iniciados em, ou após 1º de janeiro de 2026.

iii) Norma IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras:

O IFRS 18 introduz conjuntos de novas exigências para promover a consistência na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, as principais alterações da norma são: i) Novas categorias e subtotais no DRE: operacional, investimento e financiamento; ii) Divulgação em notas explicativas sobre métricas não GAAP (EBITDA); e iii) Apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza. A Companhia está avaliando os impactos da norma para atendimento, conforme vigência em 1º de janeiro de 2027.

iv) IFRS 19 – Subsidiárias sem Obrigação Pública: Divulgação.

Não existem outras normas, alterações de normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas, que possam, na opinião da Administração, ter um impacto significativo decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras, no entanto, os estudos seguem em andamento.

Reforma tributária no Brasil

Em janeiro de 2025, foi sancionado o Projeto de Lei (PLP) 68/2024, que estabelece a primeira Lei Complementar da Reforma Tributária (Lei nº 214/2025), criando os tributos CBS, IBS e IS, e promovendo alterações significativas na legislação tributária vigente. A referida lei entrará em vigor em 1º de janeiro de 2026, com regras de transição até 2033 e regulamentações que serão detalhadas por meio de novas leis ao longo de ano de 2025. Um dos principais impactos desta Lei para o Grupo Alliança é a transição para o regime de não cumulatividade de impostos sobre a receita, o que permitirá à Companhia tomar créditos dos tributos incidentes nas aquisições de mercadorias e serviços. A Companhia está avaliando todos os reflexos da Reforma Tributária, com o objetivo de analisar os efeitos fiscais sobre custos, despesas, precificação, operações, sistemas e estrutura organizacional, além de garantir a conformidade com a nova legislação e identificar oportunidades de otimização estratégica.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	5.537	4.607	26.811	21.155
Aplicações financeiras de liquidez imediata				
CDBs com vencimento inferior a 90 dias (a)	8.955	5.408	16.582	22.308
CDBs com vencimento inferior a 90 dias (recursos restritos) (b)	82.182	71.351	79.599	71.351
Operações compromissadas	-	-	759	158
	96.674	81.366	123.751	114.972

- a) Prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.
b) Aplicação com liquidez imediata vinculada a contrato de financiamento.

Remuneradas a taxas que variam entre 96,5% e 109% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 30 de setembro de 2025 (entre 96% e 109% em 31 de dezembro de 2024).

4. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Cientes faturados	26.414	30.922	199.315	178.291
Receita a faturar (*)	76.199	64.727	332.053	294.716
	102.613	95.649	531.368	473.007
Provisão para perdas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	(5.545)	(4.112)	(33.346)	(25.871)
	97.068	91.537	498.022	447.136

(*) Nas datas de encerramento das informações contábeis, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados como receita a faturar.

Durante o período de 2025, a Companhia realizou operações de cessão de direitos creditórios sem direito de regresso, no montante total líquido de R\$ 38.518. O saldo do contas a receber de clientes faturados e a faturar estão apresentados pelos montantes líquidos da venda de direitos creditórios.

Em 30 de setembro de 2025 a Companhia incorreu em despesas financeiras de R\$ 3.960 no consolidado (R\$ 44.539 em 2024) com antecipações de recebíveis.

A composição dos valores a receber do contas a receber por idade de vencimento, líquido de provisão para créditos de liquidação duvidosa, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
A vencer	80.217	75.294	407.360	355.795
Vencidos:				
Até 30 dias	2.730	2.234	18.282	8.397
De 31 a 60 dias	3.090	1.692	7.195	12.374
De 61 a 90 dias	908	2.303	10.073	11.490
De 91 a 180 dias	2.947	3.366	3.149	23.381
De 181 a 360 dias	3.039	3.212	28.230	23.658
Mais de 361 dias	9.682	7.548	57.079	37.912
	102.613	95.649	531.368	473.007

A Companhia e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 30 de setembro de 2025, a concentração dos cinco principais clientes é de 45% do total da receita (49% em 31 de dezembro de 2024).

Movimentação da provisão para perda com glosas e créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	(4.112)	(3.079)	(25.871)	(14.910)
Provisões e Reversões	(1.433)	(1.033)	(7.475)	(10.961)
Saldo no final do período	(5.545)	(4.112)	(33.346)	(25.871)

5. Ativo financeiro de concessão (Consolidado)

O ativo financeiro de concessão é composto, substancialmente, pela receita de construção e de serviços de melhoria de infraestrutura previstos no Contrato de gestão e operação de serviços de apoio ao diagnóstico por imagem junto à Sesab. O ativo é registrado a valor justo na data do seu reconhecimento, sendo constituído pela percentagem de evolução física de implantação da infraestrutura. O referido ativo financeiro é remunerado de acordo com a taxa de retorno definida em contrato de concessão.

O atendimento conta com uma central de imagem e 13 unidades hospitalares e teve início em 28 de maio de 2015. O contrato tem validade de 11 anos e 06 meses, podendo este ser alterado, estendido ou reduzido. Após o término do contrato, as benfeitorias realizadas nos hospitais, bem como as máquinas e equipamentos adquiridos durante a concessão, serão de poder do Estado.

Dessa maneira, a tratativa contábil dada a esses itens foi de registro no ativo financeiro de concessão conforme os requerimentos do ICPC 01 (R1) Contratos de Concessão e OCPC 05 Contratos de Concessão.

	30/09/2025	31/12/2024
Saldo ativo financeiro		
Ativo circulante	47.519	30.724
Ativo não circulante	4.485	31.674
	52.004	62.398

As movimentações do ativo financeiro no consolidado em 30 de setembro de 2025 e de 2024 estão apresentadas a seguir:

	30/09/2025	30/09/2024
Saldo no início do período	62.398	74.728
Adições	15.762	7.360
Atualização monetária	10.721	12.581
Baixa (recebimento construção)	(36.877)	(28.632)
Saldo no fim do período	52.004	66.037

6. Impostos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
IRRF	17.993	15.096	55.840	42.232
ISS	7.115	4.687	19.082	12.484
CSLL	2.322	2.309	9.197	8.340
IRPJ	-	-	4.608	4.608
PIS E COFINS	1.038	990	6.243	4.693
INSS	2.356	39	3.700	1.114
	30.824	23.122	98.670	73.471

7. Garantia de reembolso de contingências

Os riscos legais da Companhia e de suas controladas são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimento entre seus acionistas, mediante penhor das ações e/ou ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes da data de aquisição das controladas. As movimentações das garantias de reembolso de contingências nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024 estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Saldo no início do período	4.335	5.721	10.127	11.525
Adições	9.949	487	13.592	640
Reversões	(14.183)	(2.019)	(23.599)	(2.415)
Saldo no final do período	101	4.189	120	9.750

8. Investimentos

8.1. Investimentos em participações societárias

Controladora	30/09/2025	31/12/2024
Investimentos (a)	577.519	562.022
Mais valia	85.207	78.624
Ágio na aquisição de investimentos	763.708	763.708
	1.426.489	1.404.354
Provisão para perdas em controladas (*)	(172.292)	(114.691)

(*) Refere-se aos investimentos que estão com passivo a descoberto e estão classificados no passivo não circulante.

- (a) Em 31/07/25 a companhia adquiriu o controle das operações da CURA, conforme detalhamento na nota 3 – Combinação de Negócios. A partir dessa data, os resultados da controlada passaram a ser incluídos nas demonstrações consolidadas da Companhia.

Composição dos investimentos por participação

	30/09/2025	31/12/2024
Controladas diretas	Participação direta %	Participação direta %
Mastoclínica Participações Ltda ("Mastoclínica")	100	100
Núcleo de Imagem Diagnósticos Ltda ("Axial Ouro Preto")	100	100
Núcleo de Diagnóstico por Imagem Ltda ("Cedimagem Núcleo")	100	100
Centro de Imagens Diagnósticas Ltda ("Cedimagem Centro")	100	100
Veneza Diagnóstico por Imagem Ltda ("Cedimagem Veneza")	100	100
Centro de Diagnóstico Cláudio Ramos Ltda ("Cedimagem Cláudio Ramos")	100	100
DI Imagem Diagnóstico Integrado por Imagem Ltda ("DI Imagem Diagnóstico")	100	100
DI Imagem Centro de Diagnóstico Integrado por Imagem Ltda ("DI Imagem Centro")	100	100
DI Imagem I Unidade de Ultrassonografia Ltda ("DI Imagem I")	100	100
DI Imagem II Unidade de Raio X S/S Ltda ("DI Imagem II")	100	100
Unidade de Diagnósticos por Imagem de Dourados Ltda ("CO Dourados")	100	100
Diagnósticos Conesul Ltda ("CO Conesul")	100	100
Sonimed Nuclear S/S - EPP ("Sonimed Nuclear")	100	100
Instituto Campo Grande Cintimed de Medicina Nuclear S/S ("Cintimed")	100	100
SOM Diagnósticos Ltda ("Grupo Som")	100	100
Nuclear Diagnóstico S/S Ltda ("Nuclear")	100	100
RM Diagnóstico por Imagem Ltda ("RM Resende")	100	100
Sonimed Diagnósticos Ltda ("Sonimed")	100	100
Unidade Campograndense de Diagnósticos Avançados ("Unic")	48	48
Ideal Diagnósticos por Imagem ("Axial Ideal")	100	100
Clínica Sabedotti Ltda ("Sabedotti")	100	100
Alto São Francisco Diagnóstico por Imagem ("Axial Alto São Francisco")	60	60
Instituto Mineiro de Radiodiagnósticos ("IMRAD")	100	100
Serviços de Radiologia São Judas Tadeu Ltda ("São Judas Tadeu")	100	100
Pará de Minas Diagnósticos por Imagem Ltda ("Axial Pará de Minas")	-	51
Nuclear Medcenter Ltda EPP ("Nuclear Medcenter")	100	100
Científica Tecnogama Ltda EPP ("Científica")	100	100
Delfin Médicos Associados Ltda ("DMA")	100	100
Delfin SAJ Médicos Associados Ltda ("Delfin SAJ")	70	70
IDI – Instituto de Diagnóstico Por Imagem Ltda ("Delfin IDI")	67	67
Clin Clínica de Diagnóstico por Imagem de Natal Ltda ("Delfin Natal")	100	100
Delfin Bahia Diagnósticos por Imagem Ltda ("Delfin HBA")	72	72
Ecoclínica Ltda ("Ecoclínica")	100	100
Nucleminas Medicina Nuclear Ltda EPP ("Nucleminas")	70	70
Centro de Diagnósticos por Imagem Ltda ("CDI Vitória")	100	100
Centro de Diagnósticos por Imagem Ltda ("CDI Vila velha")	100	100
Três Rios Imagem Diagnóstico Ltda ("Cedimagem Três Rios")	70	70
TKS Sistemas Hospitalares e Consultórios Médicos Ltda ("CDB")	100	100
Radiologistas Associados Ltda ("Multiscan")	10,21	10,21
Laboratório de Análises Clínicas São Lucas Ltda ("Laboratório São Lucas")	100	100
Aliança Benefícios e Serviços Ltda (Cartão Aliança)	100	100
Alliar Participações em Saúde Ltda.	100	100
Plani Diagnósticos Médicos Ltda ("Plani Diagnósticos")	100	100
RMTC Diagnósticos por Imagem Ltda. (Teleradiologia)	100	100
Pró Imagem Ltda ("Pró Imagem")	100	100
Pró Imagem Exames Complementares Ltda ("Pró Imagem Ex. Comp.")	100	100
Enleva Saúde Rondônia SPE S.A (Enleva)	70	70
Rifeu Participações e Investimentos Ltda	100	100
Cura - Centro De Ultrassonografia e Radiologia S.A.	100	-

	30/09/2025	31/12/2024
Controladas indiretas	Participação indireta %	Participação indireta %
Imagem Centro de Diagnósticos Ltda ("Imagem Centro")	100	100
Plani Jacareí Diagnósticos Médicos Ltda ("Plani Jacareí")	100	100
Instituto de Diagnósticos Gold Imagem Ltda ("Instituto de Diagnósticos")	100	100
Setra Prestação de Serviços Radiológicos Ltda ("Gold Setra")	100	100
CDB Araras Medicina Diagnóstica por Imagem ("CDB Araras")	72	72
Unidade Mogiana de Diagnósticos por Imagem S/A ("UMDI")	100	100
Rio Claro Medicina Diagnóstica Ltda ("CDB Rio Claro")	97	97
Censo Imagem Diagnósticos Ltda ("Censo")	51	51
Multilab Laboratório de Análises Clínicas Ltda ("Multilab")	100	100
Radiologistas Associados Ltda ("Multiscan")	90	90
Laboratório Biolab Ltda ("Biolab")	100	100
Rede Brasileira de Diagnósticos SPE S/A ("RBD")	80	80
Unidade Campo-grandense de Diagnósticos Avançados ("Unic")	52	52
Nucleminas Medicina Nuclear Ltda EPP ("Nucleminas")	100	100
RMTC Soluções E Desenvolvimento Ltda (IQMR)	100	100
Empreendimentos de Saúde e Serviços Ltda.	60	60

Composição do ágio na aquisição de investimentos

Controladora	30/09/2025	31/12/2024
CO Dourados	1.478	1.478
RM Diagnósticos	2.578	2.578
Sonimed	3.748	3.748
Unic	1.386	1.386
SOM Diagnósticos	5.475	5.475
Sabedotti	2.536	2.536
Axial Ideal	283	283
Cintimed	232	232
Sonimed Nuclear	546	546
IMRAD	2.374	2.374
São Judas Tadeu	12.202	12.202
Grupo Gold	3.161	3.161
Ecoclínica	4.972	4.972
Imagem Centro de Diagnósticos	2.339	2.339
UMDI	37.035	37.035
Pro Imagem	13.460	13.460
Grupo Nuclear	3.591	3.591
Grupo CDI	11.210	11.210
Grupo CDB	476.559	476.559
Delfin	172.188	172.188
Multiscan	5.189	5.189
Laboratório São Lucas	1.089	1.089
Outros	77	77
	763.708	763.708

As movimentações dos investimentos e da mais valia líquidas da provisão para perda em controladas nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024 estão apresentadas a seguir:

	30/09/2025	30/09/2024
Saldo no início do período	1.289.663	1.335.519
Aquisição de investimentos	6.679	-
Adição por combinação de negócios	14.575	-
Aumento de capital e adiantamento para futuro aumento de capital	-	(3.294)
Resultado de equivalência patrimonial	(31.113)	(3.792)
Dividendos e JCP Recebidos	(15.449)	(5.000)
Venda de participação em controladas (*)	(1.751)	-
Perda por dividendos desproporcionais	-	(152)
Amortização mais valia	(920)	(1.218)
Transferência	(7.219)	-
Outros	(268)	(267)
Saldo no fim do período	1.254.197	1.321.796
Investimentos	1.426.489	1.386.575
Provisão para perdas em controladas	(172.292)	(64.779)
	1.254.197	1.321.796

(*) Em 26 de junho de 2025, a Companhia celebrou contrato de compra e venda referente à alienação de 51% (cinquenta e um por cento) do total de 3.289.000 (três milhões, duzentos e oitenta e nove mil) quotas representativas do capital social da empresa Pará de Minas Diagnóstico por Imagem Ltda., sociedade limitada com sede na Avenida Presidente Vargas, nº 1.185, Piso 1, Bairro Senador Valadares, Pará de Minas/MG, CEP 35661-044, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 18.126.732/0001-98, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

Com a referida transação, a Companhia deixou de deter o controle societário da Pará de Minas Diagnóstico por Imagem Ltda., o que resultou na baixa do investimento em seus registros contábeis, conforme previsto pelo Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto. A operação foi reconhecida na demonstração do resultado na linha “Resultado da alienação de investimento”, refletindo os efeitos financeiros decorrentes da venda.

Consolidado	30/09/2025	31/12/2024
Investimentos (*)	3.909	2.721
	3.909	2.721

(*) Saldo refere-se substancialmente a investida Delfin Bahia Diagnósticos por Imagem (“Delfin HBA”), empresa do grupo Delfin, que participa em uma sociedade em Conta de Participação com o Hospital da Bahia para prestação de serviços de diagnóstico por imagem.

As movimentações dos investimentos consolidados nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024 estão apresentadas a seguir:

	30/09/2025	30/09/2024
Saldo no início do período	2.721	7.657
Dividendos recebidos	1.188	(2.500)
Saldo no fim do período	3.909	5.157

8.2 - Informações contábeis do Grupo Alliança

Os principais saldos dos grupos compostos no consolidado apresentados antes das eliminações e reclassificações para fins de consolidação foram:

	30/09/2025											
	Grupo	Grupo	Grupo		Grupo		Grupo		Grupo	Grupo	Grupo	
	Axial (a)	CO (b)	Cedimagem (c)	Sabedotti	CSD (d)	São Judas	Nuclear (e)	RBD	Multiscan (f)	CDB (g)	Delfin (h)	Cura
<u>Ativo</u>												
Circulante	568.984	32.259	38.683	10.041	36.798	7.986	5.594	75.926	51.595	318.813	27.227	29.603
Não circulante	1.795.917	56.308	98.714	29.443	62.533	15.332	2.489	17.128	207.514	961.358	19.419	47.094
Passivo e patrimônio líquido												
Circulante	430.825	24.319	28.214	14.043	23.042	9.968	1.541	26.250	23.007	583.088	13.467	27.399
Não circulante	815.665	50.108	23.060	5.740	37.842	8.172	3.218	12.232	33.766	557.176	23.286	42.795
Patrimônio líquido	1.118.411	14.140	86.123	19.701	38.447	5.178	3.324	54.572	202.336	139.907	9.893	6.503
Demonstração do resultado												
Receita Líquida	200.554	25.087	45.807	12.887	41.957	10.924	3.405	130.220	43.737	407.612	14.053	9.548
Lucro (prejuízo) do exercício	(43.665)	(4.450)	5.042	(485)	1.845	(394)	(2.109)	17.283	6.030	(5.599)	(15.087)	(176)

	31/12/2024										
	Grupo	Grupo	Grupo		Grupo		Grupo		Grupo	Grupo	Grupo
	Axial (a)	CO (b)	Cedimagem (c)	Sabedotti	CSD (d)	São Judas	Nuclear (e)	RBD	Multiscan (f)	CDB (g)	Delfin (h)
<u>Ativo</u>											
Circulante	484.863	29.285	32.167	7.896	34.541	5.236	5.639	63.374	45.204	253.124	27.626
Não circulante	2.452.291	53.373	82.475	25.903	50.897	11.809	3.300	36.490	192.835	827.596	17.223
<u>Passivo e patrimônio líquido</u>											
Circulante	396.951	17.344	20.229	10.161	19.692	5.519	1.529	22.651	16.471	439.539	11.543
Não circulante	1.356.363	46.725	13.332	3.453	27.995	5.955	1.977	7.306	25.264	495.692	8.055
Patrimônio líquido	1.183.840	18.590	81.081	20.185	37.752	5.573	5.433	69.907	196.306	145.489	25.251
<u>Demonstração do resultado</u>											
Receita Líquida	263.322	39.442	61.162	20.004	53.375	13.934	5.997	144.005	57.562	544.520	22.294
Lucro (prejuízo) do período	(121.957)	(4.324)	15.260	2.481	4.017	203	(1.492)	20.006	14.528	(55.336)	12.897

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 os grupos são compostos pelas seguintes empresas:

- Controladora, Axial Ouro Preto, Mastoclinica, Axial Alto São Francisco, Axial Ideal, IMRAD, RMTC Diagnósticos Por Imagem Ltda, RMTC Soluções e Desenvolvimento Ltda, Aliança, Laboratório São Lucas, Alliar Participações e Empreendimento de Saúde.
- DI Imagem Diagnóstico, DI Imagem Centro, DI Imagem I, DI Imagem II, CO Dourados, CO Conesul, Sonimed, UNIC, Sonimed Nuclear, Cintimed e Multilab.
- Cedimagem Cláudio Ramos, Cedimagem Centro, Cedimagem Núcleo, Cedimagem Veneza, RM Resende e Cedimagem Três Rios.
- Grupo Som, Nuclear e Censo.
- Nuclear Medcenter, Científica e Nucleminas.
- Multiscan, CDI Vitória, CDI Vila Velha e Biolab.
- CDB, Rio Claro Medicina Diagnóstica, Araras Medicina Diagnóstica, UMDI, Imagem Centro, Gold Setra, Instituto de Diagnósticos, Plani Diagnósticos, Plani Jacareí, Pró Imagem Ex. Comp. e Pró Imagem.
- DMA, Delfin IDI, Delfin SAJ, Delfin HBA, Delfin Natal e Ecoclínica.

8.3 – Combinação de Negócios por aquisição

Aquisição da CURA Centro de Ultrassonografia e Radiologia S.A. pela Alliança Saúde e Participação S.A. ("CURA")

Em 1º de agosto de 2025, a Alliança Saúde e Participações S.A. concluiu a aquisição da CURA – Centro de Ultrassonografia e Radiologia S.A. ("CURA"), por meio da assinatura do Termo de Fechamento.

A CURA é uma empresa de medicina diagnóstica especializada em exames de imagem. Desde a sua fundação em 1978, a CURA tem concentrado suas atividades no desenvolvimento e na aplicação de métodos avançados de diagnósticos por imagem, integrando conhecimento médico, infraestrutura tecnológica e rigor científico em seus processos, operando com duas unidades na cidade de São Paulo, uma no bairro Jardim Paulista e outra em Moema.

Durante o período incorrido entre a assinatura do contrato de compra e venda, datado de 21 de fevereiro de 2025 e a conclusão da aquisição, foram realizados ajustes relevantes na estrutura da transação. O preço-base da aquisição foi alterado para R\$ 1,00 (um real), sendo mantida, pela CURA, uma dívida financeira remanescente no valor de R\$ 20.000.000,00 junto à Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos de Porto Alegre LTDA – Operação Unicred, com vencimento em julho de 2038, taxa de juros anual equivalente ao CDI acrescido de 2,43%, e pagamentos mensais garantidos por cessão de recebíveis da própria CURA no valor de R\$ 1.200.000,00 por mês.

Esta nova estrutura da operação permite que a aquisição seja suportada pela geração operacional de caixa da CURA, sem alteração do valor do preço contingente (Earn-Out), que permanece vinculado ao desempenho futuro da Receita Operacional Bruta da adquirida.

A Alliança contratou avaliador independente para alocação do preço pago e avaliação dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Foram identificados mais e menos valias e ativos intangíveis nesta transação no valor líquido de R\$ 14.575 e apurada uma compra vantajosa de R\$ 18.146.

A tabela a seguir resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos e reconhecidos:

	<u>31/07/2025</u>
Ativo Circulante	19.273
Ativo não circulante	49.202
Passivo circulante	(19.126)
Passivo não circulante	<u>(42.670)</u>
Total dos Ativos Inidentificáveis líquidos	<u>6.679</u>

A companhia realizou a alocação das mais e menos valias e dos intangíveis identificados da transação de compra com base em laudo conforme tabela abaixo:

	<u>31/07/2025</u>
Contraprestação a ser transferida e parcela (Earn-Out) = 0,001+3.108	(3.108)
Patrimônio líquido adquirido	<u>6.679</u>
Ganho proveniente de compra no momento da aquisição	<u>3.571</u>
Alocação de mais valia do imobilizado	1.441
Alocação da marca	14.812
Alocação de carteira de cliente	1.636
Alocação de menos valia carteira de clientes - LBG	(2.267)
Alocação de menos valia de contingência	<u>(1.047)</u>
Mais e menos valias e intangíveis identificados	<u>14.575</u>
Ganho proveniente de compra vantajosa	<u>18.146</u>

9. Imobilizado

		<u>30/09/2025</u>			<u>31/12/2024</u>
Controladora	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	65.078	(21.045)	44.033	45.495
Máquinas e equipamentos	9	258.785	(146.445)	112.340	107.611
Móveis e utensílios	10	8.404	(5.451)	2.953	3.441
Equipamentos de informática	20	24.617	(17.885)	6.732	7.412
Instalações	10	899	(704)	195	94
Veículos	20	220	(215)	5	58
Adiantamento a fornecedores		8.400	-	8.400	8.400
		<u>366.403</u>	<u>(191.745)</u>	<u>174.658</u>	<u>172.511</u>

Consolidado	30/09/2025				31/12/2024
	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	245.039	(89.296)	155.743	156.712
Máquinas e equipamentos	9	944.886	(523.451)	421.435	406.154
Móveis e utensílios	10	40.679	(34.110)	6.569	7.252
Equipamentos de informática	20	69.469	(55.582)	13.887	14.387
Instalações	10	8606	(8.072)	534	645
Veículos	20	591	(559)	32	66
Adiantamento a fornecedores		8.488	-	8.488	8.488
		1.317.758	(711.070)	606.688	593.704

As movimentações do ativo imobilizado nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024 estão apresentadas a seguir:

Controladora	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixas	Depreciação	Transferência	Saldo em 30/09/2025
Benfeitorias em imóveis de terceiros	45.495	1.129	(2.244)	(1.756)	1.409	44.033
Máquinas e equipamentos (a)	107.612	9.217	(100)	(3.029)	(1.360)	112.340
Móveis e utensílios	3.441	34	(325)	(267)	70	2.953
Equipamentos de informática	7.411	1.185	(45)	(1.900)	81	6.732
Instalações	94	106	0	(11)	6	195
Veículos	58	2	0	(1)	(54)	5
Adiantamento a fornecedores	8.400	-	0	-	-	8.400
	172.511	11.673	(2.714)	(6.964)	152	174.658

(a) O saldo de adição de Máquinas e Equipamentos refere-se principalmente a investimento de equipamentos, e suas principais peças.

Controladora	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixas	Depreciação	Saldo em 30/09/2024
Benfeitorias em imóveis de terceiros	42.246	288	-	(1.683)	40.851
Máquinas e equipamentos	93.679	21.912	(458)	(6.916)	108.218
Móveis e utensílios	3.931	9	-	(420)	3.520
Equipamentos de informática	9.686	23	-	(1.883)	7.826
Instalações	33	33	-	(3)	63
Veículos	2	3	-	-	5
Adiantamento a fornecedores	8.400	-	-	-	8.400
	157.977	22.268	(458)	(10.905)	168.883

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Adição	Transferência	Baixas	Aquisição Controladas	Depreciação	Saldo em 30/09/2025
Benfeitorias em imóveis de terceiros	156.712	2.980	2.379	(2.762)	3.743	(7.309)	155.743
Máquinas e equipamentos	406.154	33.162	(1.927)	(3.704)	2.159	(14.409)	421.435
Móveis e utensílios	7.252	333	145	(330)	233	(1.064)	6.569
Equipamentos de informática	14.387	2.485	109	(66)	444	(3.472)	13.887
Instalações	645	108	27	-	-	(246)	534
Veículos	66	10	(43)	-	-	(1)	32
Adiantamento a fornecedores	8.488	-	-	-	-	-	8.488
	593.704	39.078	690	-6.862	6.579	-26.501	606.688

(a) O saldo de adição de Máquinas e Equipamentos refere-se principalmente a investimento de equipamentos, e suas principais peças.

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixa	Depreciação	Saldo em 30/09/2024
Benfeitorias em imóveis de terceiros	157.319	1.273	-	(6.447)	152.145
Máquinas e equipamentos (a)	368.353	64.924	(459)	(31.376)	401.442
Móveis e utensílios	8.595	200	-	(1.354)	7.441
Equipamentos de informática	17.760	504	-	(3.539)	14.724
Instalações	995	33	-	(317)	711
Veículos	4	3	-	-	7
Adiantamento a fornecedores	8.480	8	-	-	8.488
	561.506	66.945	(459)	(43.033)	584.958

Em 30 de setembro de 2025 a Administração não identificou alterações significativas na vida útil econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado e o de suas controladas.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas durante o prazo de vigência do contrato de locação e considera a expectativa de renovação ou alienação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos. Os terrenos e as construções em andamento não são depreciados ou amortizados.

A Companhia avaliou os indicadores de *impairment* e para o período findo em 30 de setembro de 2025 não foi identificada indicadores de reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados.

10. Intangível

Controladora	30/09/2025				31/12/2024
	Taxa média anual de amortização %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de uso-software	20	141.803	(63.614)	78.189	74.200
Intangível em andamento		138	-	138	138
		141.941	(63.614)	78.327	74.338

Consolidado	30/09/2025				31/12/2024
	Taxa média anual de amortização %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Ágio na aquisição de empresas		859.797	-	868.801	844.768
Direito de uso - software	20	204.515	(107.240)	97.275	92.487
Intangível em andamento		138	-	138	138
Marcas		55.313	-	55.313	55.313
Outros		11.182	-	11.182	11.182
		1.130.945	(107.240)	1.032.709	1.003.888

As movimentações do ativo intangível nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024 estão apresentadas a seguir:

Controladora	Saldo em 31/12/2024	Adições	Transferências	Amortização	Saldo em 30/09/2025
Direito de uso - software	74.200	14.426	(152)	(10.285)	78.189
Intangível em andamento	138	-	-	-	138
	74.338	14.426	(152)	(10.285)	78.327

Controladora	Saldo em 31/12/2023	Adições	Transferências	Amortização	Saldo em 30/09/2024
Direito de uso - software	32.705	407	-	(6.522)	26.590
Intangível em andamento	36.549	10.920	-	-	47.469
	69.254	11.327	-	(6.522)	74.059

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Adições	Aquisição Controladas	Transferências	Amortização	Saldo em 30/09/2025
Ágio na aquisição de empresas	844.768	-	9.458	-	-	854.226
Direito de uso - software	92.487	15.522	3.578	(690)	(13.622)	97.275
Intangível em andamento	138	-	-	-	-	138
Marcas	55.313	14.812	-	-	-	70.125
Mais e Menos Valias	-	(237)	-	-	-	(237)
Outros	11.182	-	-	-	-	11.182
	1.003.888	30.097	13.036	(690)	(13.622)	1.032.709

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Adições	Transferências	Amortização	Saldo em 30/09/2024
Ágio na aquisição de empresas	844.768	-	-	-	844.768
Direito de uso - software	51.896	980	15	(9.604)	43.285
Intangível em andamento	38.867	11.139	(15)	-	49.991
Marcas	55.313	-	-	-	55.314
Outros	11.182	-	-	-	11.182
	1.002.026	12.119	-	(9.606)	1.004.540

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não existem direitos dados em garantia. A administração da Companhia não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos ativos com vida útil definida que integram seu ativo intangível e o de suas controladas.

Alocação do Ágio às Unidades Geradoras de Caixa ("UGC")

Em 30 de setembro de 2025, os ágios e as marcas foram submetidos ao teste de redução ao valor recuperável ("impairment") e não foi identificada necessidade de ajustes aos valores dos ágios e marcas.

O teste de *impairment* foi realizado de acordo com a norma contábil CPC 01 (R1) /IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e elaborado por especialistas externos e considerou os resultados futuros projetados e esperados com o processo de reestruturação operacional da Companhia, em andamento. Os valores do ágio por expectativa de rentabilidade futura ("*goodwill*") foram alocados por unidade, assim como os ativos intangíveis com vida útil indefinida. Segue abaixo alocação do ágio e intangível com vida útil indefinida em 30 de setembro de 2025:

UGC	Ágio	Intangível com vida útil indefinida
CDB	519.226	44.860
DELFIN	177.160	20.231
CDI/Multiscan	90.884	1.404
SJT	12.202	-
Grupo CO	14.384	-
Demais empresas	30.912	-
	844.768	66.495

Para essas informações contábeis intermediárias a Companhia reavaliou as premissas utilizadas e os indicadores internos e externos relacionados, e não identificou necessidade de ajustes aos valores recuperáveis dos ágios e marcas. A avaliação de recuperabilidade desses ativos envolve o uso de julgamentos críticos e subjetivos, por parte da administração, em relação às projeções de resultados e fluxos de caixa descontados, que dependem de eventos econômicos futuros e do sucesso do processo de reestruturação operacional da Companhia. A utilização de diferentes premissas ou não concretização de eventos esperados relacionados aos resultados projetados com a reestruturação operacional pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos, e a eventual necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações financeiras.

11. Direito de uso

Os ativos de direito de uso são demonstrados a seguir:

Controladora	30/09/2025				31/12/2024
	Vida útil média (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de uso - Imóveis	5	85.842	(71.621)	14.221	19.021
		85.842	(71.621)	14.221	19.021

Consolidado	30/09/2025				31/12/2024
	Vida útil média (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de uso - Imóveis	5	619.392	(411.290)	208.102	209.792
Direito de uso - Equipamentos	5	345	(250)	95	225
		619.737	(411.540)	208.197	210.017

As movimentações do saldo de direito de uso nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024 estão apresentadas a seguir:

Controladora	Saldo em 31/12/2024	Adições	Remensuração	Baixas	Depreciação	Saldo em 30/09/2025
Direito de uso - Imóveis	19.021	-	448	-	(5.248)	14.221

	19.021	-	448	-	(5.248)	14.221
Controladora	Saldo em 31/12/2023	Adições	Remensuração	Baixas	Depreciação	Saldo em 30/09/2024
Direito de uso - Imóveis	27.233	216	175	-	(6.913)	20.711
	27.233	216	175	-	(6.913)	20.711

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Adições	Remensuração	Baixas	Depreciação	Saldo em 30/09/2025
Direito de uso - imóveis	209.792	14.380	11.574	(970)	(26.674)	208.102
Direito de uso - Equip.	225	-	-	-	(130)	95
	210.017	14.380	11.574	(970)	(26.804)	208.197

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Adições	Remensuração	Baixas	Depreciação	Saldo em 30/09/2024
Direito de uso - imóveis	233.336	216	12.539	-	(27.995)	218.096
Direito de uso - Equip.	294	-	-	-	(52)	242
	233.630	216	12.539	-	(28.047)	218.338

A Companhia possui operações de arrendamento de diversos ativos como: imóveis. Em geral, os contratos de aluguel de imóveis possuem em média 6 anos de vigência. Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contém uma ampla gama de termos e condições. A alocação da depreciação do ativo de direito de uso é realizada de forma sistemática e linear. A vida útil será reavaliada periodicamente de forma a capturar alterações nas intenções de continuidade do arrendamento seja por questões estratégicas da Companhia ou por intenção do locador. As taxas médias ponderadas de descontos aplicadas aos contratos de arrendamento em 30 de setembro de 2025 são de 16,10% para contratos com vencimento entre 1 e 5 anos.

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
<u>Moeda nacional</u>				
Capital de giro	91.538	137.951	144.494	137.951
Debêntures	352.548	371.371	352.548	371.371
Notas Comerciais	13.429	241.225	13.429	241.225
(-) Custo de captação	(23.520)	(28.834)	(23.520)	(28.834)
Total	433.996	721.713	486.951	721.713
Circulante	206.392	293.991	236.911	293.991
Não circulante	227.604	427.722	250.040	427.722

As movimentações dos empréstimos, financiamentos e debêntures para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024 estão apresentadas conforme segue:

Controladora		Consolidado	
30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024

Saldo no início do período	721.713	1.045.210	721.713	1.045.210
Captações líquidas	15.156	65.592	54.695	65.592
Pagamento de principal	(317.368)	(375.391)	(323.431)	(375.391)
Pagamentos de encargos financeiros (a)	(61.045)	(98.901)	(61.820)	(98.901)
Encargos financeiros	69.101	102.316	69.330	102.316
Aquisição de controladas	-	-	20.025	-
Amortização do custo de captação e deságio	6.439	(3.854)	6.439	(3.854)
Saldo no fim do período	433.996	734.972	486.951	734.972

(a) Conforme parágrafo 33 do CPC 03 (R2) /IAS 7, o Grupo entende que os juros pagos são melhor apresentados na atividade de financiamento.

Os vencimentos das parcelas em 30 de setembro de 2025 estão demonstrados a seguir:

	Controladora	Consolidado
2025	118.713	140.976
2026	144.758	151.198
2027	170.525	175.787
Acima de 2028	-	18.990
	433.996	486.951

Resumo dos principais contratos vigentes

As características dos principais contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão descritas a seguir:

Modalidade	Vencimento	Indexador	Taxa Contratual
Capital de Giro (i)	Anual julho/22 a março/26	CDI +	3,00% a.a.
Capital de Giro (ii)	Dezembro/2024 e dezembro/2025	CDI +	2,30% a.a.
Debêntures (iii)	Semestral abril/2024 a outubro/2027	CDI +	2,75% a.a.
Capital de Giro (iv)	Mensal outubro/2024 a dezembro/25	CDI +	3,80% a.a.
Capital de Giro (v)	Mensal dezembro/2022 a maio/2026	CDI +	2,42% a.a.
Nota Comercial (vi)	Mensal agosto/2023 a julho/2026	CDI +	1,00% a.m.
Capital de Giro (vii)	Mensal setembro/2023 a agosto/2026	CDI +	8,41% a.a.
Capital de Giro (viii)	Outubro/25	CDI+	6,00% a.a.
Capital de Giro (ix)	Jan/26	CDI+	1,2% a.m.
Capital de Giro (x)	Abril /33	IPCA+	6,51% a.a.
Capital de Giro (xi)	Mensal agosto/25 a janeiro/26	-	1,6% a.a.
Capital de Giro (xii)	Mensal agosto/25 a julho/2038	CDI+	2,43% a.a.

- (i) Empréstimo concedido pelo Itaú Unibanco em 26 de novembro de 2020 para a Controladora no valor de R\$72.510, e possui como indexador CDI acrescido de 3% a.a, com vencimento em março/26.
- (ii) Empréstimo concedido pelo Banco do Brasil em 01 de outubro de 2020 para a Controladora no valor de R\$30.000, com indexador CDI acrescido de 2,3% a.a. com amortização em duas parcelas, no valor de R\$ 15.000 cada, com vencimentos em dezembro de 2024 e dezembro 2025. O contrato é fruto da renegociação para alongamento das dívidas junto ao Banco do Brasil.

- (iii) Em 18 de outubro de 2022, a Companhia concluiu a captação de recursos financeiros, em oferta pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476, coordenada, estruturada e distribuída pela BR Partners, por meio de emissão de debêntures simples no valor total de R\$ 400.000, com indexador CDI acrescido de 2,75% a.a., e vencimento em 8 parcelas semestrais, sendo a primeira em abril de 2024 e a última em outubro de 2027.
- (iv) Empréstimos concedidos pelo Votorantim em 22 de outubro de 2024 e maio/2025 para a Controladora no valor de R\$ 31.766, com indexador CDI acrescido de 3,80% a.a. com parcelas mensais e vencimento em dezembro/2025
- (v) Empréstimo concedido pela Caixa Econômica Federal em maio de 2022 para a Controladora no valor de R\$50.000, com indexador CDI acrescido de 2,42% a.a. com parcelas mensais e vencimento em maio/26
- (vi) 2ª emissão de notas Comerciais distribuída em julho de 2023 pela controladora, no valor de R\$ 27.300, com indexador CDI acrescido de 1% a.m. com parcelas mensais e vencimento em julho/26
- (vii) Empréstimos concedidos pelo Banco Sofisa entre agosto de 2023 e setembro 2025 para a Controladora no valor de R\$ 45.180, com indexador CDI médio acrescido de 7,4% a.a. com parcelas mensais e vencimento em agosto/26
- (viii) Empréstimo concedido pelo Letsbank em outubro de 2024 para a Controladora no valor de R\$ 18.260, com indexador CDI acrescido de 6% e vencimento em outubro de 2025
- (ix) Empréstimo concedido pelo SRM em janeiro de 2025 para a Controladora no valor de R\$ 5.000, com indexador CDI acrescido de 1,2% ao mês e vencimento em janeiro de 2026
- (x) O Financiamento Cédula de Crédito Bancário, está garantido por alienação fiduciária de bens financiados, concedidos pelo Banco Nordeste a RBD no valor de R\$ 3.076, com taxa de 6,5182% ao ano mais média o IPCA FNE dos últimos 12 meses e vencimento em abril de 2033.
- (xi) Empréstimo concedido pelo Portobank em julho 2025 para controlada TKS no valor de R\$ 36.462, com taxa de 1,6% ao mês e vencimento em janeiro de 2026.
- (xii) Empréstimo concedido pelo Unicred a controlada Cura, com saldo de R\$ 20.000 no momento da aquisição, com indexador CDI acrescido de 2,43% ao ano e vencimento em julho de 2038, está garantido por cessão de recebíveis do Cura no valor de R\$ 1.200 por mês.

Garantias

A companhia possui aplicações financeiras de liquidez imediata vinculadas aos contratos de financiamentos (caixa e equivalentes restrito – Nota explicativa 4)

Covenants

A Companhia mantém contratos de empréstimos e financiamentos com instituições financeiras que contêm cláusulas restritivas (covenants), incluindo obrigações financeiras e não financeiras. O descumprimento dessas cláusulas pode resultar no vencimento antecipado das dívidas.

Os principais eventos de descumprimento que implicam vencimento automático das dívidas são:

- Inadimplemento de obrigações pecuniárias perante os credores;
- Pedido de recuperação judicial ou falência da Companhia;
- Pedido de extinção, liquidação ou dissolução da Companhia ou de suas controladas que representem, individualmente ou em conjunto, mais de 10% da receita líquida consolidada;
- Alteração do tipo societário que implique a descaracterização da Companhia como sociedade por ações;
- Decisão judicial ou arbitral que declare a ilegalidade, nulidade ou inexecutabilidade das obrigações previstas nos contratos;
- Ocorrência de vencimento antecipado de outras dívidas financeiras (cross default) superiores a R\$ 20 milhões, atualizados pelo IPCA.

O contrato prevê diversos eventos de vencimento antecipado de natureza **não automática**, ou seja, que dependem de manifestação do agente fiduciário ou de deliberação dos debenturistas. Dentre esses eventos, destacam-se:

- A não manutenção, por parte da Emissora, de **classificação de risco corporativo (rating)** atribuída por ao menos uma das seguintes agências: *Standard & Poor's*, *Moody's América Latina* ou *Fitch Ratings*, sendo exigida, no mínimo, a nota "A- (bra)".
- A não observância do **índice de endividamento máximo permitido**, definido como a razão entre Dívida Líquida e EBITDA, que deve ser igual ou inferior a 3,0x. Esse indicador é apurado **trimestralmente** pela Emissora e seu acompanhamento cabe ao **Agente Fiduciário**.

Ocorrendo um Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, o Agente Fiduciário deverá convocar, dentro de 3 (três) Dias Úteis da data em que tomar ciência da ocorrência de referido evento, Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre a não declaração do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures. Se, na Assembleia Geral de Debenturistas, em primeira convocação, ou, em segunda convocação, os Debenturistas detentores de, no mínimo, 2/3 (dois terços) das Debêntures em circulação, determinarem ao Agente Fiduciário que não declare o vencimento antecipado das Debêntures, em primeira ou segunda convocação, o Agente Fiduciário não declarará o vencimento antecipado das Debêntures.

Em 30 de setembro de 2025, todos os índices e obrigações contratuais foram integralmente cumpridos, não havendo inadimplementos ou eventos de descumprimento a reportar.

13. Arrendamentos

O Grupo possui contratos de arrendamento de suas unidades, máquinas e outros equipamentos utilizados em sua operação. As obrigações do Grupo nos termos de seus arrendamentos são asseguradas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados.

A seguir estão os valores a pagar referente aos arrendamentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Até 1 ano	5.320	11.056	28.876	58.639
Mais de um ano e menos de cinco anos	19.157	18.751	163.841	162.707
Mais de cinco anos	2.390	2.319	191.038	191.189
	26.867	32.126	383.755	412.535
(-) Menos os encargos financeiros futuros	(18.264)	(15.966)	(153.404)	(183.186)
Valor presente dos pagamentos mínimos	8.603	16.160	230.351	229.349
Circulante	1.602	309	16.466	12.867

Não circulante	7.001	15.851	213.885	216.482
----------------	-------	--------	---------	---------

A seguir demonstramos as movimentações do arrendamento mercantil nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Saldo no início do período	16.160	28.185	229.349	263.961
Adições	-	216	-	216
Aquisição de Controladas	-	-	19.945	-
Baixas	-	-	(889)	-
Remensuração	448	175	11.574	12.539
Juros provisionados	1.517	2.213	19.096	20.647
Amortização principal	(9.522)	(11.554)	(48.724)	(57.276)
Saldo no fim do período	8.603	19.235	230.351	240.087

- (a) Conforme parágrafo 33 do CPC 03 (R2) /IAS 7, o Grupo entende que os juros pagos são melhor apresentados na atividade de financiamento.

O Grupo também possui alguns arrendamentos de imóveis e máquinas com prazos iguais ou menores que 12 meses, arrendamentos de equipamentos de escritório de baixo valor e arrendamentos de imóvel com parcelas totalmente variáveis. Para esses casos, o Grupo aplica as isenções de reconhecimento de arrendamento de curto prazo, arrendamento de ativos de baixo valor e pagamentos variáveis.

Os vencimentos das parcelas em 30 de setembro de 2025 estão demonstrados a seguir:

	Controladora	Consolidado
2025	1.437	24.479
2026	2.802	30.007
2027	2.050	22.941
2028	1.988	16.342
Acima de 2029	326	136.582
	8.603	230.351

14. Contas a pagar – aquisição de empresas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Controladas adquiridas:				
Som	1.750	1.750	1.750	1.750
Sonimed	153	143	153	143
Sabedotti	726	654	726	654
UMDI	5.405	5.289	5.405	5.289
Laboratório São Lucas	41	41	41	41
Delfin	8.028	7.599	8.028	7.599
Cura	3.108	-	3.108	7.599
Total	19.211	15.476	19.211	15.476

As contas a pagar por aquisições de empresas se referem às contraprestações a serem transferidas na aquisição de participação de empresas, conforme estipulado nos respectivos contratos. Sobre os valores incidem encargos financeiros com base na variação das taxas do CDI ou SELIC.

As movimentações das contas a pagar por aquisição de empresas para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024 estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Saldo no início do período	15.476	18.280	15.476	18.280
Pagamento do principal	-	(591)	-	(591)
Encargos financeiros (*)	627	832	627	832
Aquisição de controladas	3.108	-	3.108	-
Saldo no fim do período	19.211	18.521	19.211	18.521

(*) Conforme parágrafo 33 do CPC 03 (R2) /IAS 7, o Grupo entende que os juros pagos são melhor apresentados na atividade de financiamento.

15. Obrigações Tributárias e Parcelamento de Impostos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
PIS E COFINS	21.938	15.319	95.754	67.234
ISSQN	9.066	7.686	44.226	33.850
Retenções Federais	7.291	2.765	23.730	18.314
IRPJ	3.345	2.391	19.186	14.251
CSLL	987	628	9.242	7.004
Tributos Parcelados (a)	28.105	34.281	117.322	87.252
IOF	3.700	3.700	3.711	3.724
Total	74.432	66.770	313.171	231.629
Circulante	48.940	39.076	235.146	162.846
Não circulante	25.492	27.694	78.025	68.783

(a) Abaixo detalhamos a composição da rubrica de parcelamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Federal	28.105	34.281	117.322	87.252
Total	28.105	34.281	117.322	87.252

16. Provisão para riscos legais

A composição e a movimentação da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Trabalhistas e previdenciários	5.082	1.927	14.348	5.141
Tributários (a)	1.356	11.529	1.476	35.977
Cível	613	1.804	13.169	14.932
Total	7.051	15.260	28.993	56.050

Parte da provisão para riscos tributários no passivo (Consolidado) é representada pela contrapartida da Garantia de Reembolso de Contingências de natureza tributária apresentada no ativo.

A Companhia discute administrativa e judicialmente a aplicação de regime fixo de ISS, cujo risco de perda era considerado provável em 31 de dezembro de 2024. Baseado na opinião dos nossos assessores jurídicos, o risco de perda passou a ser possível em 30 de setembro de 2025, conforme reversão demonstrada no mapa de movimentações.

Parte dos riscos legais da Companhia e de suas controladas são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimento entre seus acionistas, as quais preveem o ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes da data de aquisição das controladas, conforme detalhado na nota explicativa nº 8.

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024, ocorreram movimentações da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que se encontram apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Saldo no início do período	15.260	16.224	56.050	55.918
Adições	8.244	1.196	18.560	6.811
Reversões	(16.453)	(2.999)	(45.617)	(6.172)
Saldo no fim do período	7.051	14.421	28.993	56.557

Em 30 de setembro de 2025 o saldo de depósitos judiciais é de R\$ 8.274 na controladora e R\$ 30.265 no consolidado para fazer frente aos processos em andamento (R\$8.160 e R\$ 28.902 respectivamente em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia e suas controladas figuram no polo passivo em processos administrativos e judiciais cujos riscos de perda são possíveis referem-se a:

Tributários

Conforme análise dos assessores jurídicos, foi considerado como perda possível em causas tributárias o montante de R\$ 120.378 em 30 de setembro de 2025, para o qual a Companhia possui garantias no montante de R\$ 23.824 (R\$ 114.802 de causas tributárias e R\$ 1.150 de garantia em 31 de dezembro de 2024).

Cíveis

Segundo análise dos assessores jurídicos, foi considerado como perda possível os processos relativos a danos materiais e morais cujas causas totalizam o montante de R\$67.215 em 30 de setembro de 2025 para o qual a Companhia possui garantias no montante de R\$ 3.548 (R\$ 28.174 de causas cíveis e R\$ 2.957 de garantia em 31 de dezembro de 2024).

Trabalhistas

Os processos trabalhistas em que a Companhia e suas controladas figuram em polo passivo referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários e prestadores de serviços referente às cobranças de horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação da legislação trabalhista quanto à existência de vínculo empregatício.

O risco em 30 de setembro de 2025 foi avaliado no montante de R\$ 21.286, para o qual a Companhia possui garantias no montante de R\$ 139 (R\$ 28.805 de causas trabalhistas e R\$ 143 de garantia, em 31 de dezembro de 2024).

17. Patrimônio líquido

Capital social

Em 02/01/2025, a Companhia concluiu o aumento de capital, passando de R\$ 635.373 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 1.146.383 em 30 de setembro de 2025, mediante a emissão de 34.066.666 (trinta e quatro milhões, sessenta e seis mil, seiscentas e sessenta e seis) de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, pela Companhia, ao preço de emissão de R\$ 15 (quinze reais) por ação, totalizando um valor de emissão de R\$ 511.000 (quinhentos e onze milhões de reais).

	30/09/2025	31/12/2024
Ações ordinárias	152.359.482	118.292.816
	152.359.482	118.292.816

Em 30 de setembro de 2025 o quadro acionário é composto por:

	Posição em 30/09/2025		Posição em 31/12/2024	
	Capital Votante	Ações Ordinárias	Capital Votante	Ações Ordinárias
Lormont Participações S.A	46,19%	70.370.366	30,68%	36.293.963
Fonte de Saúde FI Participações	20,62%	31.414.662	61,96%	73.298.071
Free-float (outros acionistas)	33,17%	50.536.849	7,28%	8.609.955
Tesouraria	0,02%	37.605	0,08%	90.827
	100%	152.359.482	100%	118.292.816

Reserva de capital

	30/09/2025	31/12/2024
Instrumentos patrimoniais decorrentes de combinação de negócios (i)	616.673	616.673
Ágio/deságio transações com sócios (ii)	(6.527)	(6.527)
Outras reservas de capital (iii)	(1.892)	(1.892)
	608.254	608.254

(i) Saldo relativo à integralidade das ações dos acionistas das controladas CDB e da Delfin, na qual são consideradas subsidiárias integrais.

(ii) A rubrica representa o ágio ou deságio pago na aquisição de participação minoritária em controladas.

(iii) A diferença entre o preço médio das ações em tesouraria que foram entregues aos beneficiários do plano histórico de ações restritas da Companhia e o valor justo das ações calculado no plano de ações restritas é registrada como reserva de capital.

Resultado por ação

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 / IAS 33- Resultado por Ação, a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Básico

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações da controladora pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria, se houver.

Diluído

O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido ajustado atribuído aos detentores de ações da controladora pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais, incluindo as ações restritas. No entanto, em razão dos prejuízos apurados no período findo em 30 de setembro de 2025, estes instrumentos possuem efeito não dilutivo e, portanto, não foram considerados na quantidade total de ações em circulação para determinação do prejuízo diluído por ação.

Básico

	30/09/2025		30/09/2024	
	Trimestre	Nove meses	Trimestre	Nove meses
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	7.854	(27.874)	(1.804)	(76.507)
Quantidade média das ações em circulação (ações em milhares)	152.359	152.359	118.293	118.293
Prejuízo por ação (em R\$) - básico	<u>0,052</u>	<u>(0,183)</u>	<u>0,015</u>	<u>(0,647)</u>

Diluído

	30/09/2025		30/09/2024	
	Trimestre	Nove meses	Trimestre	Nove meses
Prejuízo/Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	7.854	(27.874)	(1.804)	(76.507)
Quantidade média das ações em circulação (ações em milhares)	152.359	152.359	118.293	118.293
Efeito diluidor das ações em circulação (ações em milhares)				
Média do número de ações durante os planos – diluído	152.359	152.359	118.293	118.293
Prejuízo por ação (em R\$) - diluído	<u>0,052</u>	<u>(0,183)</u>	<u>0,015</u>	<u>(0,647)</u>

18. Receita líquida de serviços

Controladora				
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
	Trimestre	Nove Meses	Trimestre	Nove Meses
Receita bruta de serviços	69.308	195.233	71.502	181.864
Receita bruta total	69.308	195.233	71.502	181.864
(-) Impostos sobre vendas	(4.271)	(12.177)	(4.440)	(11.335)
(-) Anulações e glosas	(360)	(1.114)	(405)	(661)
Deduções da receita bruta	(4.631)	(13.291)	(4.845)	(11.996)
Receita operacional líquida	64.677	181.942	66.657	169.868

Consolidado				
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
	Trimestre	Nove Meses	Trimestre	Nove Meses
Receita bruta de serviços	346.943	992.021	340.426	979.285
Receita bruta de construção	6.118	18.020	2.110	7.360
Receita bruta total	353.061	1.010.041	342.536	986.645
(-) Impostos sobre vendas	(21.629)	(62.046)	(21.509)	(60.920)
(-) Anulações e glosas	(3.085)	(9.018)	(3.149)	(9.402)
Deduções da receita bruta	(24.714)	(71.064)	(24.658)	(70.322)
Receita operacional líquida	328.347	938.977	317.878	916.323

19. Informações sobre a natureza dos custos e despesas reconhecidos na demonstração do resultado

O Grupo apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração dos resultados são apresentadas a seguir:

	Controladora			
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
	Trimestre	Nove Meses	Trimestre	Nove Meses
Pessoal	(18.334)	(55.976)	(7.417)	(37.049)
Insumos e serviços médico-hospitalares	(4.701)	(12.252)	(4.073)	(11.138)
Serviços de terceiros e outros	(13.041)	(30.355)	(2.250)	(10.410)
Ganho por compra vantajosa	18.146	18.146	-	-
Honorários médicos	(16.873)	(49.019)	(15.740)	(40.424)
Manutenção	(1.897)	(6.322)	(1.387)	(4.310)
Depreciação e amortização	(2.486)	(18.935)	(7.998)	(24.655)
Ocupação	(2.566)	(7.450)	(2.211)	(7.047)
Perda por distribuição de dividendos desproporcionais	-	-	(61)	(151)
	(41.752)	(162.163)	(41.137)	(135.184)
Custo dos serviços prestados	(46.680)	(140.078)	(41.230)	(121.518)
Despesas gerais e administrativas	(16.197)	(38.221)	(160)	(15.415)
Outras (despesas) receitas, líquidas	21.125	16.136	254	1.750
	(41.752)	(162.163)	(41.137)	(135.184)

	Consolidado			
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
	Trimestre	Nove Meses	Trimestre	Nove Meses
Pessoal	(96.997)	(291.750)	(93.031)	(281.985)
Insumos e serviços médico-hospitalares	(30.841)	(86.367)	(28.082)	(81.127)
Serviços de terceiros e outros	(49.165)	(117.179)	(36.971)	(121.403)
Ganho por compra vantajosa	18.146	18.146	-	-
Honorários médicos	(67.114)	(194.763)	(65.305)	(189.890)
Manutenção	(10.187)	(30.993)	(8.930)	(25.344)
Custo de Construção	(5.772)	(17.002)	(1.991)	(6.944)
Depreciação e amortização	(29.703)	(83.607)	(26.545)	(80.714)
Ocupação	(13.180)	(38.618)	(12.633)	(36.400)
Programa de incentivo de longo prazo	-	-	-	-
Perda por distribuição de dividendos desproporcionais	-	-	-	-
	(284.813)	(842.133)	(273.308)	(823.807)
Custo dos serviços prestados	(236.606)	(683.822)	(218.449)	(638.116)
Despesas gerais e administrativas	(70.039)	(180.097)	(54.077)	(182.376)
Outras (despesas) receitas, líquidas*	21.832	21.786	(782)	(3.315)
	(284.813)	(842.133)	(273.308)	(823.807)

*O efeito da compra vantajosa, está registrada nesta linha conforme comentado na nota explicativa 8.3.

20. Resultado financeiro

	Controladora			
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
	Trimestre	Nove Meses	Trimestre	Nove Meses
Receitas Financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	3.876	9.407	3.177	8.650
Outras receitas financeiras	5.534	5.677	20.846	20.929
Reversão Juros de parcelamento de impostos	6.352	6.352	-	-
	15.762	21.436	24.023	29.579
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos	(4.452)	(15.371)	(26.545)	(100.572)
Juros sobre arrendamento mercantil	(452)	(1.516)	(658)	(2.316)
Custo de captação e deságio	(1.549)	(6.449)	(21.353)	(26.469)
Juros de contas a pagar por aquisição de empresa	(209)	(627)	(209)	(832)
Juros de parcelamento de impostos	-	(5.150)	4.834	(1.269)
Outras despesas financeiras	(1.933)	(1.381)	(4.253)	(5.520)
	(8.595)	(30.494)	(48.184)	(136.978)
Variações cambiais, líquidas	-	-	-	-
Resultado financeiro, líquido	7.167	(9.058)	(24.161)	(107.399)
	Consolidado			
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
	Trimestre	Nove Meses	Trimestre	Nove Meses
Receitas Financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	4.231	10.632	3.586	9.850
Outras receitas financeiras (i)	5.699	6.437	28.747	29.127
Reversão Juros de parcelamento de impostos	6.352	6.352	4.834	-
	16.282	23.421	37.167	38.977
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos	(20.728)	(69.866)	(26.547)	(100.575)
Juros sobre arrendamento mercantil	(6.219)	(19.090)	(6.751)	(20.588)
Custo de captação e deságio	(1.547)	(10.807)	(30.006)	(35.110)
Juros de contas a pagar por aquisição de empresa	(209)	(603)	(209)	(808)
Juros de parcelamento de impostos	(4.450)	(14.627)	(4.923)	(6.297)
Outras despesas financeiras (ii)	(4.589)	(7.403)	(3.332)	(21.619)
	(37.742)	(122.396)	(71.768)	(184.997)
Variações cambiais, líquidas	-	-	-	-
Resultado financeiro, líquido	(21.460)	(98.975)	(34.601)	(146.020)

21. Imposto De Renda e Contribuição Social

a) Imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
	Trimestre	Nove meses	Trimestre	Nove meses
Prejuízo antes IRPJ e CSLL	15.338	(20.391)	(42.255)	(120.566)
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) de IRPJ e CSLL	(5.215)	6.933	14.366	40.992
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(5.018)	(10.579)	(2.752)	(4.193)
Perda por dividendos desproporcionais	-	-	(21)	(51)
Remuneração Diretoria	821	1.783	-	-
Juros sobre capital próprio recebidos e pagos	-	-	-	-
Crédito tributário não constituído sobre prejuízo do período	3.997	(4.070)	(6.368)	(36.301)
Outros	(2.067)	(1.549)	(5.225)	(447)
Total IR/CS no resultado do período	(7.482)	(7.482)	-	-
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(1.313)	(1.313)	-	-
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	(6.169)	(6.169)	-	-

	Consolidado			
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
	Trimestre	Nove meses	Trimestre	Nove meses
Lucro (Prejuízo) antes IRPJ e CSLL	24.979	(7.026)	(32.311)	(81.503)
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) de IRPJ e CSLL	(8.493)	2.389	10.986	27.711
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(1.914)	(1.664)	636	5.492
Perda por dividendos desproporcionais	-	-	-	-
Remuneração Diretoria	825	1.862	-	-
Juros leasing financeiro	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio recebidos e pagos	292	456	-	95
Constituição de prejuízo fiscal	-	-	-	-
Crédito tributário não constituído sobre prejuízo do período	(5.138)	(34.384)	(13.192)	(57.647)
Outros	490	5.203	(2.723)	1.490
Efeito das empresas enquadradas no lucro presumido	1.423	5.087	(1.761)	6.692
Total IR/CS no resultado do período	(12.515)	(21.051)	(6.054)	(16.267)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(6.346)	(14.921)	(8.738)	(22.610)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	(6.169)	(6.130)	2.684	6.343

Composição do saldo patrimonial do imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo diferido	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal	454.375	454.375	584.968	538.235
Outras diferenças temporárias	18.150	34.980	45.810	64.456
Mais valia de ativos	13.790	15.104	13.790	13.791
Base de cálculo	486.135	504.459	644.568	616.482
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	165.347	171.516	219.153	209.605

Passivo diferido	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Diferimento de lucro regime de caixa	-	-	-	7.637
Base de cálculo	-	-	33.562	7.637
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	-	-	11.411	2.597

Classificados como:				
Imposto diferido ativo	165.347	171.516	219.153	209.605
Imposto diferido ativo líquido - ativo não circulante	165.347	171.516	219.153	209.605
Imposto diferido passivo - passivo não circulante	-	-	11.411	2.597

Movimentação do saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025		30/09/2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldo de impostos diferidos no início do período	171.516	-	209.605	2.597
Impostos diferidos reconhecidos no resultado	(6.169)	-	9.548	8.814
Saldo de impostos diferidos no fim do período	165.347	-	219.153	11.411

A Companhia realiza avaliação anual de recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos e envolve o uso de julgamentos críticos e subjetivos, por parte da administração, na elaboração das estimativas de lucro tributável futuro. Para essas informações contábeis intermediárias a Companhia reavaliou as premissas utilizadas e os indicadores internos e externos relacionados, e não identificou necessidade de ajustes aos valores recuperáveis dos ativos fiscais diferidos. A avaliação de recuperabilidade desses ativos envolve o uso de julgamentos críticos e subjetivos, por parte da administração, em relação às projeções de resultados e fluxos de caixa descontados, que dependem de eventos econômicos futuros e do sucesso do processo de reestruturação operacional da Companhia. A utilização de diferentes premissas ou não concretização de eventos esperados relacionados aos resultados projetados com a reestruturação operacional pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos, e a eventual necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações financeiras. Baseado no referido

estudo, a Administração estima que os créditos tributários serão recuperados em até dez exercícios, como segue:

	Controladora	Consolidado
2025	25.299	59.240
2026	23.750	32.121
2027 - 2030	116.298	127.792
Total	165.347	219.153

A Companhia revisitou as premissas utilizadas no referido estudo para 30 de setembro de 2025 e não identificou a necessidade de reconhecimento de perda sobre os créditos diferidos registrados.

b) Composição dos tributos diferidos

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social diferidos	165.347	171.516	219.153	209.604
Passivo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	11.411	3.348
Pis/Cofins/ISS diferidos	-	-	8.802	4.147
	-	-	20.213	7.495

22. Partes relacionadas

Controladora

30/09/2025	30/09/2025							
	Ativo				Passivo			
	Resultado	Mútuos	Notas de Débito	Outros ativos	Total	Mútuo	Outros passivos	Total
Controladas								
Alliança	(198)	-	208	-	208	189	-	189
Alliar Participações	-	-	-	-	-	17.209	-	17.209
Alienação de investimentos	-	-	-	136 b	136	-	-	-
Alto São Francisco Diag. Imagem	(901)	-	1.211	-	1.211	7.262	-	7.262
CDB	(62.792)	-	267.785	-	267.785	198.125	-	198.125
CDI Vila Velha	(1.368)	-	3.651	-	3.651	1.599	-	1.599
CDI Vitória	(1.246)	1.595	4.431	-	6.025	-	-	-
Centro Diagnóstico Cláudio Ramos	(3.032)	-	5.914	-	5.914	29.745	-	29.745
Centro Imagens Diag. (Cedimagem)	(1.544)	-	1.922	-	1.922	5.059	-	5.059
Científica Tecnogama	-	-	0	-	0	1.403	-	1.403
Clínica Sabedotti	(2.914)	-	5.373	-	5.373	16.822	-	16.822
DI Imagem Centro Diag. Integrado Imagem	(2.727)	7.138	7.412	-	14.550	-	4	4
DI Imagem Diag. Integrado por Imagem	-	372	33	-	405	-	-	-
DI Imagem I Unidade Ultrassonografia	(760)	-	925	-	925	8.303	-	8.303
DI Imagem II Unidade De Raios X S/S	-	52	-	-	52	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	251.744	251.744	-	-	-
Enleva Saude	-	-	-	-	-	1.308	-	1.308
Ideal Diagnósticos por Imagem	(327)	-	461	-	461	2.354	-	2.354
IMRAD	-	-	-	-	-	140	-	140
Lab. de Análises Clínicas São Lucas	(43)	919	4.059	-	4.978	-	-	-
Laboratório Biolab	(41)	-	3.683	-	3.683	134	-	134
Mastoclínica Clínica Diagnóstico Imagem	-	-	-	-	-	1.661	-	1.661
Multilab	(579)	-	17.367	-	17.367	1.821	-	1.821
Nuclear Diag. Sociedade Simples	(8)	14.448	957	-	15.404	-	-	-
Nuclear Medcenter	(673)	979	970	-	1.949	-	-	-
Núcleo de Imagem Diagnósticos	-	-	0	-	0	900	-	900
Núcleo Diag. Imagem (Cedimagem)	(1.684)	-	2.997	-	2.997	18.252	-	18.252
Pará de Minas Diag. Por imagem	(638)	-	0	-	0	-	-	-
Gold Imagem Diagnostico Medico	-	-	-	-	-	-	-	-
Pro Imagem	(1.128)	624	2.311	-	2.935	-	-	-
Pro Imagem Exames Compl.	(2.505)	-	7.809	-	7.809	9.090	-	9.090
RBD	-	-	51	-	51	-	-	-
RM Diagnóstico por Imagem/Resende	(777)	-	1.057	-	1.057	6.679	-	6.679
RMTc	(903)	26.478	943	-	27.421	-	-	-
Serviços de Radiologia São Judas Tadeu	(2.518)	-	5.597	-	5.597	8.915	-	8.915
Som Diagnósticos	(8.518)	-	28.033	-	28.033	33.435	-	33.435
Sonimed Diagnósticos	-	1.664	407	-	2.071	-	-	-
Sonimed Nuclear	-	-	-	-	-	308	-	308
Três Rios Imagem Diagnóstico	(291)	1.809	424	-	2.233	-	-	-
Unic Unid. Campograndense Diag.	(1.637)	-	3.168	-	3.168	4.999	-	4.999
Unidade Diag. Imagem de Dourados	(181)	-	1.635	-	1.635	20	-	20
Veneza Diagnóstico por Imagem	(2.761)	-	5.232	-	5.232	5.571	-	5.571
Diagnósticos Conesul	-	-	-	-	-	620	-	620
RMTc IQMR	-	4.978	-	-	4.978	-	-	-
Controladas indiretas								
Araras Medicina Diagnóstica	(1.800)	-	2.523	-	2.523	3.000	-	3.000
Censo Imagem Diagnóstico	(1.135)	-	1.642	-	1.642	6.119	-	6.119
Delfin Bahia	-	2.973	2.188	-	5.161	-	-	-
Delfin CLIN Natal	(796)	19.120	3.313	-	22.432	-	-	-
Delfin IDI	(944)	190	2.696	-	2.886	-	-	-
Delfin Medicos Associados	-	-	0	-	0	1.470	-	1.470
Delfin SAJ Médicos	(1.046)	265	2.150	-	2.415	-	-	-
Ecoclínica	(1.122)	8.297	5.904	-	14.201	-	-	-
Imagem Centro Diagnósticos Grupo Gold	-	846	465	-	1.311	-	-	-
Instituto de Diagnósticos Gold Imagem	(523)	-	1.986	-	1.986	156	-	156
Multiscan	(7.536)	-	13.000	-	13.000	23.948	-	23.948
Nucleminas Medicina Nuclear	(82)	1.728	118	-	1.846	-	-	-
Plani Diagnósticos Médicos	(13.781)	-	28.347	-	28.347	149.252	19	149.271
Plani Jacareí Diagnósticos Médicos	(997)	-	1.885	-	1.885	6.034	-	6.034
Rio Claro Medicina Diagnóstica	-	-	41	-	41	2.418	-	2.418
Setra Prestação de Serviços Radiológicos	(2.980)	-	5.617	-	5.617	11.350	-	11.350
UMDI	(8.787)	-	21.756	-	21.756	38.315	-	38.314
Outras partes relacionadas								
Montes Claros Medicina Diagnóstica	-	1.673 a	1 a	- a	1.675	-	-	-
Lormont Participações S.A	-	-	-	-	-	-	532.615 d	532.615
Fundo Fonte Saude - FIP	-	2.805	-	-	2.805	-	5.831	5.831
Hemera Serviços Médicos	16.280 e	99.579 e	-	- e	99.579	-	-	-
Outros	-	-	-	5.824 c	5.824	-	26	26
Total	127.943	198.530	479.658	257.704	935.891	623.985	538.495	1.162.480

Circulante	251.880	-
Não Circulante	684.011	1.162.480

30/09/2024	31/12/2024						
	Resultado	Ativo				Passivo	
Rateio e despesas		Mútuos	Notas de Débito	Outros ativos	Total	Mútuo	Outros passivos
							Total
Controladas							
Alliança	-	-	-	-	-	478	478
Alliar Participações	-	-	-	-	-	8.028	8.028
Alienação de investimentos	-	-	-	136 b	136	-	-
Alto São Francisco Diag.Imagem	126	50	265	-	315	6.280	6.280
CDB	62.552	177.952	202.387	-	380.339	133.074	133.082
CDI Vila Velha	425	39	2.248	-	2.286	740	740
CDI Vitória	455	2.938	3.119	-	6.058	130	130
Centro Diagnóstico Cláudio Ramos	1.002	161	2.746	-	2.908	21.026	21.026
Centro Imagens Diag.(Cedimagem)	148	229	308	-	538	3.833	3.833
Científica Tecnogama	-	-	-0	-	-0	1.383	1.383
Clínica Delfin Gonzalez	783	-	-	-	-	-	-
Clínica Sabedotti	876	73	2.415	-	2.489	13.676	13.676
DI Imagem Centro Diag.Integrado Imagem	1.023	7.121	4.665	-	11.786	15	19
DI Imagem Diag.Integrado por Imagem	-	372	33	-	405	-	-
DI Imagem I Unidade Ultrassonografia	70	76	131	-	207	6.572	6.572
DI Imagem II Unidade De Raios X S/S	-	-	-	-	-	35	35
Dividendos a receber	-	-	-	486	486	-	-
Ideal Diagnósticos por Imagem	59	30	117	-	147	1.786	1.786
IMRAD	-	-	-	-	-	125	125
Lab.de Análises Clínicas São Lucas	619	20	4.015	-	4.035	-	-
Laboratório Biolab	212	14	3.514	-	3.528	212	212
Mastoclínica Clínica Diagnóstico Imagem	-	-	-	-	-	1.661	1.661
Multilab	3.590	18	17.005	-	17.023	639	639
Nuclear Diag.Sociedade Simples	19	12.951	941	-	13.892	-	-
Nuclear Med center	103	1.188	271	-	1.459	-	-
Núcleo de Imagem Diagnósticos	-	-	-2	-	-2	900	900
Núcleo Diag.Imagem (Cedimagem)	526	69	1.234	-	1.303	15.501	15.501
Pará de Minas Diag.Por imagem	183	96	387	-	483	6.642	6.642
Gold Imagem Diagnostico Médico	-	170	-	-	170	-	-
Pro Imagem	410	191	1.177	-	1.368	-	-
Pro Imagem Exames Compl.	1.913	685	5.434	-	6.120	5.101	5.101
RBD	-	103	51	-	154	103	103
RM Diagnóstico por Imagem/Resende	117	38	244	-	282	4.220	4.220
RMTC	-	22.097	-	-	22.097	170	170
Serviços de Radiologia São Judas Tadeu	929	84	2.894	-	2.977	4.517	4.517
Som Diagnósticos	6.381	151	19.250	-	19.401	21.680	21.680
Sonimed Diagnósticos	4	1.538	391	-	1.929	200	200
Sonimed Nuclear	-	-	-7	-	-7	355	355
Três Rios Imagem Diagnóstico	52	1.644	120	-	1.763	-	-
Unic Unid.Campograndense Diag.	342	112	1.305	-	1.417	2.961	2.961
Unidade Diag.Imagem de Dourados	204	176	1.446	-	1.622	-	-
Veneza Diagnóstico por Imagem	898	134	2.350	-	2.484	3.684	3.684
Diagnósticos Conesul	-	-	-	-	-	480	480
RMTC IQMR	-	1.089	-	-	1.089	-	-
Controladas indiretas							
Araras Medicina Diagnóstica	311	41	655	-	696	1.911	1.911
Censo Imagem Diagnóstico	132	30	155	-	185	4.714	4.714
Clínica Delfin Villas	316	-	-	-	-	-	-
Delfin Bahia	-	3.611	1.330	-	4.941	1.092	1.092
Delfin CLIN Natal	368	19.357	2.482	-	21.840	363	363
Delfin IDI	303	2.044	2.331	-	4.376	-	-
Delfin Medicos Associados	-	15	0	-	15	1.485	1.485
Delfin SAJ Médicos	300	1.081	916	-	1.997	-	-
Ecoclínica	905	6.162	4.742	-	10.905	-	-
Imagem Centro Diagnósticos Grupo Gold	18	665	443	-	1.107	-	-
Instituto de Diagnósticos Gold Imagem	265	1	1.414	-	1.414	89	89
Multiscan	2.095	354	5.276	-	5.630	13.986	13.986
Nucleminas Medicina Nuclear	-	1.157	32	-	1.189	-	-
Plani Diagnósticos Médicos	4.978	73.618	13.891	-	87.510	95.109	95.128
Plani Jacarei Diagnósticos Médicos	276	8	784	-	791	4.412	4.412
Rio Claro Medicina Diagnóstica	-	0	19	-	20	2.288	2.288
Setra Prestação de Serviços Radiológicos	1.029	53	2.557	-	2.610	8.624	8.624
UMDI	4.295	449	12.716	-	13.165	22.768	22.767
Outras partes relacionadas							
Montes Claros Medicina Diagnóstica	-	1.683 a	1 a	- a	1.684	-	-
Lormont Participações S.A	-	-	-	-	-	310.299 d	310.299
Hemera Serviços Médicos	-	74.057 e	-	12.550 e	86.607	-	-
Outros	-	-	-	12.975 c	12.975	15.889	15.889
Total	99.612	415.994	330.202	26.147	772.342	423.048	749.267

Circulante	251.880	-
Não Circulante	520.462	749.267

Consolidado

	30/09/2025					
	Resultado	Ativo não circulante	Passivo circulante		Passivo não circulante	
			Fornecedor	Arrendamento	Partes relacionadas	Arrendamento
Despesas operacionais		Partes relacionadas				
Montes Claros Medicina Diagnóstica	-	1.673 a.	-	-	-	-
Outros valores a receber/ pagar de acionistas	-	9.672	-	-	-	-
Philips	5.835	-	927	-	-	-
Lormont Participações S.A	-	-	-	-	532.615 d	-
Hemera Serviços Médicos	16.280	99.579	-	-	-	-
Fundo Fonte Saude - FIP	-	-	-	-	5.681	-
TOTAL	22.115	110.924	927	-	538.296	-

	31/12/2024					
	Resultado	Ativo não circulante	Passivo circulante		Passivo não circulante	
			Fornecedor	Arrendamento	Partes relacionadas	Arrendamento
Despesas operacionais		Partes relacionadas				
Montes Claros Medicina Diagnóstica	-	1.684 a.	-	-	-	-
Outros valores a receber/ pagar de acionistas	-	15.946	-	-	-	-
Philips	5.835	-	931	-	-	-
Lormont Participações S.A	-	-	-	-	310.299	-
Hemera Serviços Médicos	-	86.607	-	-	-	-
TOTAL	5.835	104.237	931	-	310.299	-

No curso dos negócios da Companhia, os controladores e as controladas realizam operações financeiras entre si. Essas operações referem-se basicamente a operações de mútuo entre empresas sobre as quais não incidem encargos financeiros, contratos de aluguéis e outras transações comerciais.

Os principais saldos de ativos e passivos e os valores registrados no resultado do período das transações relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações realizadas conforme condições contratuais.

Em 30 de setembro de 2025 a Companhia apresentou os seguintes saldos e manteve as seguintes transações com partes relacionadas:

- Montes Claros, empresa controlada, o valor das operações refere-se a venda de ativo imobilizado e operação de mútuo, sem garantia e incidência de juros, no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2025 não foi apurado reconhecimento de receitas ou encargos financeiros, ocorreu amortização de R\$ 10. O saldo a receber em 30 de junho corresponde a R\$1.673 (R\$1.684 em 31 de dezembro de 2024).
- A controladora possui saldo de contas a receber referente a alienação de algumas investidas para a controlada CDB, no valor de R\$136 (R\$136 em 31 de dezembro de 2024), não existe garantia ou incidência de juros na operação. No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2025 não tiveram efeitos no resultado.
- As controladas, Plani Diagnósticos, DI Imagem Centro Diagnóstico, Som Diagnósticos, Sabedotti, Setra Prestação, Clínica Delfin Gonzalez e Delfin Médicos Associados possuem R\$ 3.355 (R\$3.355 em 31 de dezembro de 2024) a receber de acionistas em decorrência da adesão de programas de parcelamento para quitação de impostos que tiveram fato gerador em data anterior à aquisição das empresas pela Companhia.

As controladas CDB, Plani Diagnósticos, CDI Vitória, Radiologistas Associados, Sabedotti, Nuclear, Clínica Delfin Gonzalez, Delfin Villas, Delfin Médicos Associados, Clínica de Natal, Delfin Bahia Diagnósticos, não identificou saldos a receber decorrentes de garantia para reembolso de contingências (R\$6.537 em 31 de dezembro de 2024).

Em 30 de junho as controladas Plani Diagnósticos, Som Diagnósticos, UMDI, Delfin Gonzales, Delfin Villas, Delfin Médicos possuem R\$ 2.668 a receber de sócios referente a operações custeadas por controladas (R\$2.892 em 31 de dezembro de 2024). Em 30 de junho temos um valor a receber de R\$ 190 da empresa ProEcho (R\$190 em 31 de dezembro de 2024).

- d. Os créditos referem-se majoritariamente a cessão de direitos creditórios, por meio do qual a Lormont adquiriu a totalidade dos créditos detidos pelo FIDC em face da Alliança, os quais totalizam, o valor de R\$ 338.755 ("Créditos"), bem como a Lormont assumiu a obrigação do FIDC de pagamento do prêmio à Alliança, no valor de R\$28.456, conforme previsto no 1º Aditamento ao Termo de Adesão ao Contrato de Promessa de Cessão e Aquisição de Direitos Creditórios e Outras Avenças datado de 28 de abril de 2024 ("Prêmio"). Considerando que a totalidade dos Créditos se encontra em propriedade da Lormont desde a assinatura do contrato de cessão dos Créditos, a Lormont comunica à Alliança, neste ato, sua intenção de capitalizar o montante de R\$ 310.298 – que corresponde à integralidade dos Créditos, após a compensação do valor devido a título de Prêmio – em aumento de capital a ser realizado pela Alliança, bem como resolve o Contrato de Promessa de Cessão e Aquisição de Direitos Creditórios e Outras Avenças e exonera a Alliança, consequentemente, de qualquer pagamento de encargos, multa, juros moratórios e/ou remuneratórios relativos aos Créditos cedidos desde a data do instrumento de cessão, ou seja, 31 de dezembro de 2024. Conforme notificação recebida em 30 de julho, nota explicativa 26, no qual a Lormont comunica que adquiriu em 14 de abril de 2025 o crédito no valor de R\$ 176.365 proveniente da cessão de créditos formalizada com Garonne Participações S.A., referente à quitação integral da 3ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais da Alliança detidas pelo San Créditos Estruturados I Fundo de investimento em Direitos creditórios não padronizados. No período de 30 de junho de 2025 não foram apurados encargos financeiros.
- e. Em 30 de junho de 2025 apresentamos um valor a receber da empresa Hemera Serviços Médicos, considerada parte relacionada por estar sob controle comum da FIP Fonte de Saúde, no valor de R\$ 68.090 (R\$86.607 em 31 de dezembro de 2024), sendo que R\$63.712 (R\$74.057 em 31 de dezembro de 2024) é referente a operações de mútuo entre as partes, e o valor de R\$4.378 (R\$12.550 em 31 de dezembro de 2024) está relacionado ao rateio corporativo nos serviços prestados a Hemera Serviços Médicos. O montante de encargos financeiros apurados no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2025, foi de R\$ 4.158 (R\$- em 30 de junho de 2024).

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os diretores da controladora. Cabe mencionar que os membros do Conselho da Administração e dos comitês não recebem nenhuma remuneração para exercer tais funções.

	30/09/2025	30/09/2024
Pró-labore	4.370	4.593
INSS sobre pró-labore	874	648
Benefícios indiretos (*)	233	144
Remuneração baseada em ações	-	-
	5.477	5.386

(*) Estes benefícios referem-se ao plano de saúde e auxílio alimentação.

A remuneração da Administração e dos principais executivos é determinada de acordo com metas estabelecidas, aprovadas pelo Conselho de Administração.

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado				
Contas a receber de clientes	97.068	91.537	498.022	447.136
Ativo financeiro de concessão	-	-	52.004	62.398
Depósitos judiciais	8.274	8.160	30.265	28.902
Partes relacionadas	935.891	772.342	110.924	104.237
	1.041.233	872.039	691.215	642.673
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	96.674	81.366	123.751	114.972
	96.674	81.366	123.751	114.972
	1.137.907	953.405	814.966	757.645
Passivos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado				
Fornecedores	31.605	400	149.695	78.316
Empréstimos e financiamentos e debêntures	433.996	721.713	486.951	721.713
Parcelamento de impostos	28.105	34.281	117.322	87.252
Partes relacionadas	1.162.480	749.267	538.296	310.299
Contas a pagar - aquisição de empresas	19.211	15.476	19.211	15.476
Dividendos a pagar	72	72	104	104
Arrendamento mercantil	8.603	16.160	230.351	229.349
	1.684.072	1.537.369	1.541.930	1.442.509
	1.684.072	1.537.369	1.541.930	1.442.509

Estimativa do valor justo

O Grupo adota a mensuração a valor justo de determinados ativos e passivos financeiros. O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.
- Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros passivos da Companhia e suas controladas apresentadas nas demonstrações financeiras, conforme Nível 2. Os demais instrumentos financeiros não apresentaram diferenças significativas entre o valor contábil e o valor justo.

Controladora	30/09/2025		31/12/2024	
	Valor	Valor	Valor	Valor
	Contábil	Justo	Contábil	Justo

Passivos financeiros

Empréstimos, financiamentos e debêntures	433.996	-	721.713	-
--	---------	---	---------	---

Consolidado	30/09/2025		31/12/2024	
	Valor	Valor	Valor	Valor
	Contábil	Justo	Contábil	Justo

Passivos financeiros

Empréstimos, financiamentos e debêntures	486.951	-	721.713	-
--	---------	---	---------	---

Gerenciamento de riscos

Objetivos da administração perante os riscos financeiros

A Administração coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros e monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações do Grupo por meio de relatórios de riscos internos que analisam as exposições por grau e relevância dos riscos. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez.

O Grupo busca minimizar os efeitos desses riscos ao utilizar instrumentos financeiros derivativos para exposições do risco de hedge. O Grupo não contrata nem negocia instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

a) Risco de capital

O Grupo administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo é formada pelo endividamento líquido (empréstimos financeiros detalhados na nota explicativa nº 12, deduzidos pelo caixa e saldos bancários) e pelo patrimônio líquido do Grupo (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados e participações não controladoras, conforme apresentado na nota explicativa nº 17).

O Grupo não está sujeito a nenhum requerimento externo sobre o capital.

O Grupo revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia e de suas controladas. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

Índice de endividamento

O índice de endividamento no período findo em 30 de setembro de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures	433.966	721.713	486.951	721.713
Parcelamento de impostos	28.104	34.281	117.322	87.252
Contas a pagar – aquisição de empresas	19.211	15.476	19.211	15.476
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários	(96.674)	(81.366)	(123.751)	(114.972)
Dívida líquida	384.637	690.104	499.733	709.469
Patrimônio líquido	1.066.928	1.094.793	1.066.928	1.094.793
Índice de alavancagem financeira	36,05%	63,04%	46,84%	64,80%

b) Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que O Grupo esteja exposto somente a níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações.

Os instrumentos financeiros do Grupo que são afetados pelo risco de mercado incluem: (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) aplicações financeiras; (iii) contas a receber de clientes; (iv) empréstimos, financiamentos e debêntures e (v) instrumentos financeiros derivativos.

Risco de taxa de juros

É o risco de que o valor justo ou o fluxo de caixa futuro de determinado instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Esse risco é administrado através da manutenção de um mix apropriado de empréstimos a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas. Para complementar sua necessidade de caixa, o Grupo obtém empréstimos e financiamentos, assim como emite títulos de dívida (debêntures e notas promissórias), que são substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes no CDI, isso porque o aumento das taxas de juros poderá impactar tanto no custo de captação de empréstimos pelo Grupo, como também no custo do endividamento, acarretando o aumento das suas despesas financeiras.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos empréstimos com encargos financeiros variáveis, tais como CDI, TJLP e Libor entre outros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas, com cenário mais provável (cenário base), segundo avaliação efetuada pela Administração.

Para a realização da análise de sensibilidade demonstrada no quadro a seguir, a Administração utilizou como premissa de estimativas para o cenário provável, os indicadores macroeconômicos vigentes na data mais próxima da divulgação destas demonstrações financeiras, sendo a data utilizada 30 de junho de 2025, para aqueles empréstimos e financiamentos atrelados a taxas pós-fixadas, consideradas para essa análise de sensibilidade como a variável de risco. Assim, o Grupo estima no cenário provável as taxas de CDI em 12,20%, “Cenário possível” contempla um aumento de 25% nas taxas em questão e o “Cenário remoto” um aumento de 50%.

Controladora	Valor Contábil	Cenário Base	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Empréstimos por indexador				
CDI + 2,45% a 3,3%	433.996	433.996	435.186	436.377
Aquisição de Empresas por indexador				
CDI	19.211	19.211	19.264	19.316
Total	453.207	453.207	454.450	455.693

Aplicações financeiras e Títulos e valores mobiliários

Indexador:

100% CDI

Exposição líquida

Aumento nas despesas financeiras em relação ao cenário base

96.788	96.788	97.053	97.319
356.419	356.419	357.397	358.374
-	-	979	1.957

Consolidado	Valor Contábil	Cenário Base	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Empréstimos por indexador				
CDI + 1,90% a 3,3%	486.951	486.951	488.287	489.622
Aquisição de Empresas por indexador				
CDI	19.211	19.211	19.264	19.316
Total	506.162	506.162	507.551	508.938

Aplicações financeiras e Títulos e valores mobiliários

100% CDI

Exposição líquida

Aumento (redução) nas despesas financeiras em relação ao cenário base

124.897	124.897	125.240	125.582
381.265	381.265	382.311	383.356
-	-	1.046	2.091

Risco da taxa de câmbio

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a companhia não possui posição de passivos monetários em moeda estrangeira.

c) Risco de crédito

É avaliado em bases históricas pela Administração, estando sujeito a oscilações de mercado e da economia nacional e local. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. Vide nota explicativa nº 4.

d) Risco de liquidez

A Administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações.

Controladora	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Mais de 2 anos	Total
Passivo				
Fornecedores	31.605	-	-	31.605
Empréstimos e financiamentos	206.392	227.604	-	433.996
Arrendamento mercantil	1.602	7.001	-	8.603
Parcelamento de impostos	2.612	25.492	-	28.104
Contas a pagar - aquisição de empresas	19.211	-	-	19.523
Partes relacionadas	-	1.162.480	-	1.162.480

Consolidado	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Mais de 2 anos	Total
Passivo				
Fornecedores	149.695	-	-	149.695
Empréstimos e financiamentos	236.911	250.040	-	486.951
Arrendamento mercantil	16.466	213.885	-	230.351
Parcelamento de impostos	39.297	78.025	-	117.322
Contas a pagar - aquisição de empresas	19.211	-	-	19.523
Partes relacionadas	-	538.296	-	538.296

24. Transações que não afetam caixa

O Grupo realizou transações que não geraram efeitos de caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Movimentação de garantia de reembolso de contingências	9.949	(486)	13.592	(640)
Remensuração de contratos de arrendamento – IFRS 16	448	175	11.574	12.539
Adição e baixa de contratos de arrendamento – IFRS 16	-	216	-	216

25. Cobertura de Seguros

A Companhia contrata cobertura de seguros de forma global para eventuais riscos sobre seus ativos, lucros cessantes e/ou responsabilidades, em valores suficientes para cobrir possíveis sinistros (não auditado), considerando a natureza de suas atividades e de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados.

O prêmio total das apólices de seguros, consolidado, vigente em 30 de setembro de 2025 é de R\$5.247.

A seguir, o limite máximo da importância segurada das principais coberturas de seguros em 30 de junho de 2025:

	<u>Consolidado</u>
Riscos Operacionais	391.944
Responsabilidade Civil	40.000

26. Avais, Fianças e Garantias

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas mantinham avais, fianças e outras garantias concedidas, conforme demonstrado a seguir. Tais obrigações tiveram origem na aquisição da empresa Cura, realizada durante o exercício de 2025, ocasião em que a Companhia assumiu as responsabilidades e garantias anteriormente existentes dessa sociedade.

1. Operações de financiamento – CCB Unicred

A Companhia mantém aval concedido à CCB Unicred em operação de financiamento originalmente contratada pela empresa Cura, no montante de R\$ 20.004 mil em 30 de setembro de 2025 (R\$ 0 mil em 31 de dezembro de 2024).

O aval foi assumido em decorrência da combinação de negócios e visa garantir obrigações financeiras remanescentes de empréstimos bancários contratados pela adquirida.

2. Contratos de locação – Fianças assumidas

A Companhia figura como fiadora em contratos de locação firmados anteriormente pela empresa Cura, com o objetivo de garantir o cumprimento das obrigações locatícias dos locatários perante os locadores.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia é fiadora nos seguintes contratos:

Imóvel/Locador	Locatário	Valor do Aluguel (R\$)	Prazo	Valor Garantido (R\$)
CURA JARDINS - Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 4407 a 4497 / São Paulo - SP	JVS PARTICIPAÇÕES ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA	E	34 meses	3.840.000
	VLS PARTICIPAÇÕES ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA.	E		

Essas garantias não representam desembolso financeiro imediato, mas constituem garantias contingentes. Caso o locatário deixe de cumprir suas obrigações contratuais, a Companhia poderá ser acionada judicialmente para honrar os valores garantidos.

Até a presente data, não há registro de inadimplência ou execução de fianças ou avais relacionados a esses contratos.

27. Eventos subsequentes

Empréstimo Siemens Financial Services

Em outubro de 2025 a Companhia captou USD 10 milhões junto à Siemens Financial Services, uma das maiores e mais relevantes fabricantes globais de equipamentos para diagnóstico por imagem, que por sua vez é a maior fornecedora de equipamentos para a Allianz. A operação foi contratada com carência de 12 meses e prazo total de 5 anos para vencimento, a uma taxa equivalente a SOFR + 3,75% ao ano, representando um all-in rate de 7,68%, taxa comparável a dívidas contratadas por empresas brasileiras listadas, com ratings elevados, e que representa um pouco mais do que 50% da taxa básica de juros brasileira em Set/25 (SELIC).

Rating Fitch

A agência de classificação de risco Fitch Ratings ("Fitch") afirmou, em 26 de setembro de 2025, o Rating Nacional de Longo Prazo da Companhia em 'A(bra)', com a manutenção da Perspectiva Positiva.



3T25

Divulgação de Resultados

TELECONFERÊNCIA
SEX | 14.11.25 | 14:00h

[ACESSE AQUI](#)

ÍNDICE

DESTAQUES DO PERÍODO.....	3
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....	4
PERFIL CORPORATIVO	10
DESEMPENHO OPERACIONAL	12
RECEITA BRUTA	14
LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA	16
EBITDA / MARGEM EBITDA.....	18
RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO	20
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	22
RESULTADO LÍQUIDO	22
INVESTIMENTOS	23
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	24
BALANÇO PATRIMONIAL.....	25
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	26
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	27
AVISO LEGAL.....	28

ALLIANÇA DIVULGA RESULTADOS DO 3T25

São Paulo, 13 de novembro de 2025 - **Alliança Saúde e Participações S.A., (“Alliança” ou “Companhia”)** (B3: AALR3), uma das empresas líderes em medicina diagnóstica do país, anuncia hoje os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2025 (3T25) destacando os principais indicadores financeiros e o desempenho de seu negócio. Para informações complementares, números e séries históricas (quando disponíveis) podem ser obtidos em: <http://ri.allianca.com>.

Destaques (R\$ Milhões)	3T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
Receita Bruta Ajustada ¹	346,9	340,4	1,9%	992,0	979,3	1,3%
Receita Líquida Ajustada ¹	322,6	315,9	2,1%	922,0	909,4	1,4%
Lucro Bruto	91,7	99,4	-7,7%	255,2	278,2	-8,3%
Margem Bruta ²	28,4%	31,5%	-3,0 p.p.	27,7%	30,6%	-2,9 p.p.
EBITDA Ajustado ³	90,4	84,8	6,7%	237,5	216,4	9,8%
Margem EBITDA Ajustada ²	28,0%	26,9%	1,1 p.p.	25,8%	23,8%	2,0 p.p.
Resultado Líquido	9,6	3,9	143,0%	(23,2)	(69,8)	-66,8%

¹ Exclui "receita de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia);

² As margens são calculadas em relação à receita líquida ex.construção PPP;

³ Exclui baixa de ativo financeiro e despesas não-recorrentes (conforme capítulo EBITDA).

DESTAQUES DO PERÍODO

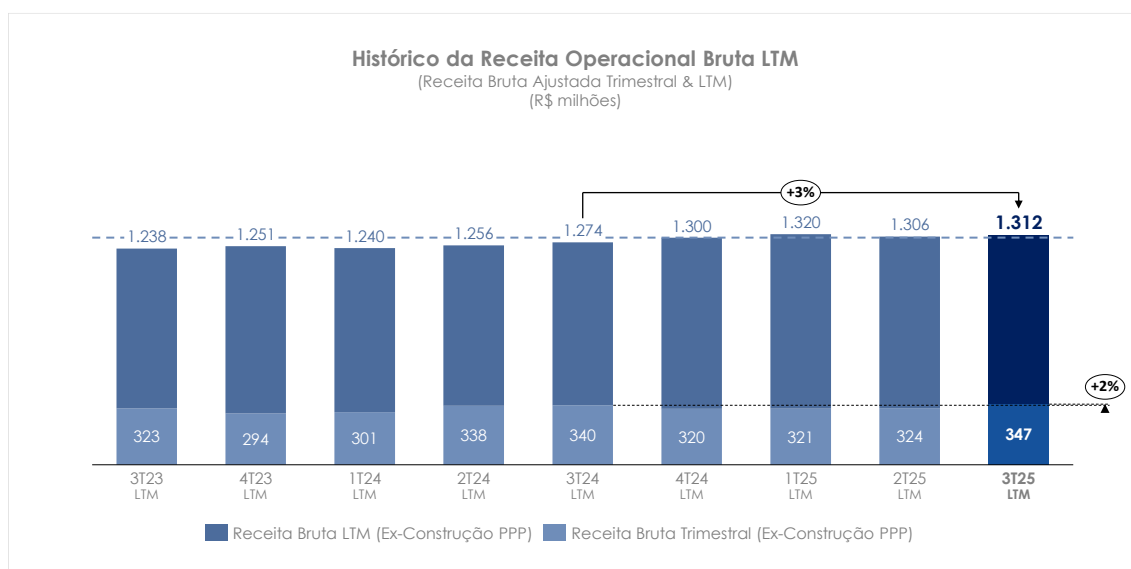
- Fechamento da aquisição do **Grupo Cura** na cidade de São Paulo, com seus resultados sendo consolidados na Alliança;
- Assinatura de contrato de aquisição do **Grupo Meddi**;
- **Aumento de mais de 18% no volume de exames de análises clínicas** em relação a 3T25;
- **Receita Bruta Ajustada de R\$ 347 milhões** no 3T25, e de **R\$ 992 milhões** nos 9M25 – **maiores cifras da série histórica**;
- Receita Bruta da unidade de negócio **B2B** registrou mais de **R\$ 15 milhões** no 3T25, maior receita do segmento registrada até o momento, aumento de **30% YoY**;
- **SG&A 9M25 estável com crescimento da Receita**, evidenciando a disciplina do nosso Plano Estratégico de Eficiência Contínua e Crescimento;
- **EBITDA Ajustado recorde de R\$ 90 milhões** no trimestre com **margem de 28%**, um crescimento de 7% versus 3T24;
- Índice de **Alavancagem Financeira** fechando em **1,6x**; apresentando resiliência e solidez no seu resultado.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação que anunciamos ao mercado os resultados da Allianz Saúde referentes ao terceiro trimestre de 2025 (3T25) e ao acumulado do ano (9M25). Os números apresentados refletem os frutos de uma gestão disciplinada, ancorada em crescimento sustentável, eficiência operacional e decisões estratégicas bem fundamentadas.

Desempenho Geral

No terceiro trimestre de 2025, a Companhia registrou Receita Bruta de R\$ 347 milhões, totalizando R\$ 992 milhões no acumulado do ano — maior cifra já obtida para ambos os períodos. Tal resultado é fruto da estratégia em curso, que visa o crescimento de receita por vias orgânicas e inorgânicas, sustentada em inteligência de mercado e disciplina na execução.



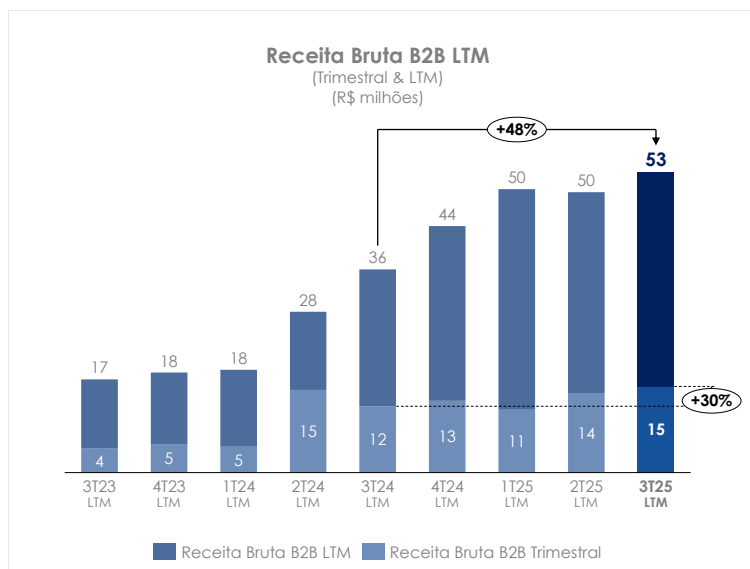
Crescimento Orgânico

Seguindo nosso planejamento estratégico focado em aumento de eficiência e maior geração de caixa operacional, confirmamos a boa execução do plano com os resultados traduzidos em números nesse trimestre.

Em relação à unidade de negócio B2B, firmamos novas parcerias e assinamos contratos para atuação em imagem e análises clínicas em novas unidades hospitalares. O crescimento frente ao mesmo período do ano anterior representou 30%, chegando a R\$ 15 milhões. E quando analisamos os últimos 12 meses, o crescimento é ainda maior: 48%, atingindo mais de R\$ 53 milhões. Mantemos forte convicção no potencial de crescimento sustentável dessa unidade de negócios, que se destaca como um pilar de **recorrência, previsibilidade e geração de valor**, fortalecendo nossa posição no ecossistema de saúde brasileiro.

Nossas unidades próprias se mantiveram com forte performance no 3T25, já observadas nos trimestres anteriores, com destaque para o setor de análises clínicas que apresentou crescimento de 18% no volume de exames e consequente crescimento de 11% na Receita Bruta do setor, para o 9M esse crescimento foi de 14% e 4%, respectivamente.

Seguimos com o compromisso de ampliar o acesso a saúde no Brasil, seja através de Parcerias Público-Privadas (PPP), como a que temos com o Governo do Estado da Bahia, ou através de contratos de prestação de serviços diretamente com entes públicos. Nesse sentido, ampliamos em mais uma unidade a PPP no estado da Bahia.



Crescimento Inorgânico

Mantemos nossa atuação pautada por disciplina estratégica e responsabilidade financeira, focando em aquisições oportunísticas que fortalecem o posicionamento em regiões e segmentos prioritários. Ao longo do 3T25, dois movimentos importantes marcaram o avanço dessa frente:

- Grupo Cura: concluímos a aquisição de unidades do Grupo Cura, tradicional rede de medicina diagnóstica com forte presença na cidade de São Paulo. A operação deve gerar um incremento estimado de R\$ 80 milhões na Receita Bruta anual, consolidando nossa presença no mercado paulistano e adicionando mais uma marca de referência ao portfólio da Companhia; e
- Grupo Meddi: firmamos um contrato para aquisição do Grupo Meddi, maior operador privado e independente de medicina diagnóstica do Nordeste, com 96 unidades distribuídas na Bahia. A transação está sob análise do CADE e, quando concluída, reforçará a nossa presença na região Nordeste, uma das mais estratégicas do país, ampliando a base de clientes e diversificando as fontes de receita, com destaque para maior participação dos serviços de análises clínicas.

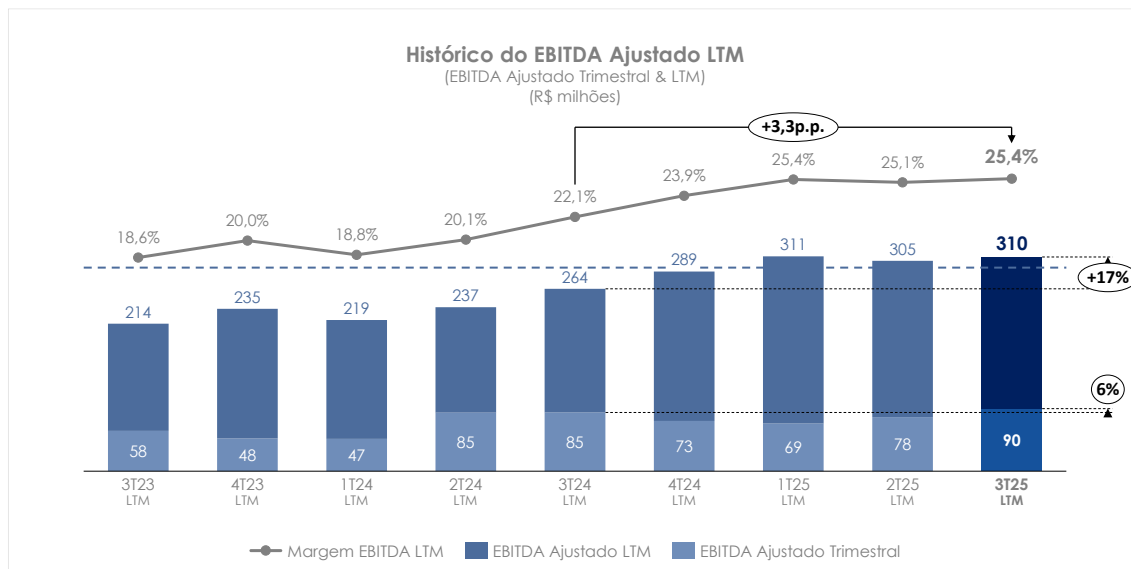
As aquisições do Grupo Cura e do Grupo Meddi, somadas à expansão da PPP com o Estado da Bahia e ao crescimento do segmento B2B, devem resultar em um acréscimo estimado de R\$ 500 milhões na Receita Operacional Bruta consolidada de 2026, que será marcada pela agenda de integração e captura das sinergias. Seguimos atentos a oportunidades que reforcem nossa estratégia de crescimento sustentável e integrado.

Eficiência e Rentabilidade

Ao longo dos últimos períodos, promovemos uma reorganização de processos e estrutura, nos tornando uma Companhia mais eficiente e enxuta. Hoje, possuímos capacidade de expansão sem necessidade de aumentos significativos em custos e despesas fixas, refletindo maior eficiência operacional e disciplina na gestão.

Os últimos trimestres reafirmam a consistência na execução da estratégia e a contínua expansão das margens operacionais. No 3T25, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 90 milhões, com margem de 28%, enquanto no acumulado de nove meses (9M25) somou R\$ 237 milhões, com margem de 26%. Ambos os resultados representam recordes históricos para seus respectivos períodos.

Nos últimos 12 meses, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 310 milhões, refletindo crescimento de 17% em relação ao 3T24 LTM, acompanhado de expansão de 3 p.p. na margem, que alcançou 25%. Tais resultados reforçam a capacidade da Allianz de capturar crescimento com rentabilidade.



Desempenho Financeiro

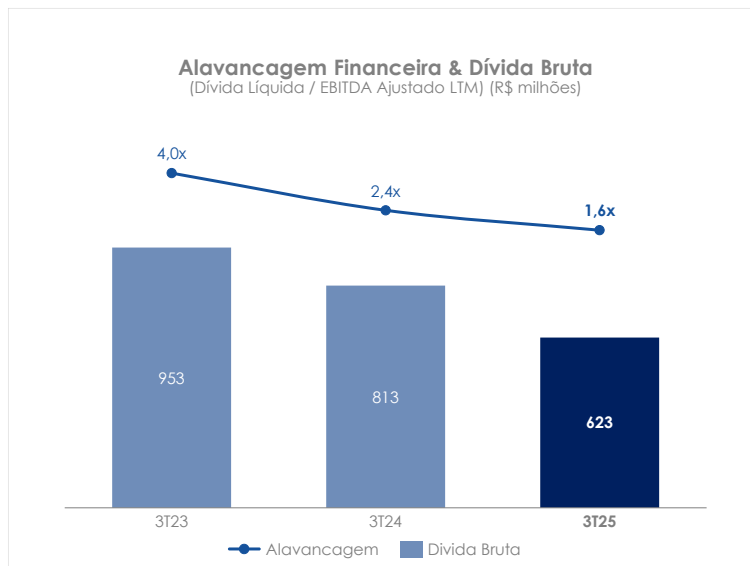
Os resultados financeiros apresentados nos últimos trimestres confirmam o sucesso da nossa estratégia de manutenção da alavancagem nos menores níveis históricos. No 3T25, esse índice foi de 1,6x, uma redução significativa quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal redução contribuiu para uma diminuição em 50% nas despesas financeiras, que alcançou R\$ 30 milhões.

Com a melhora da estrutura de capital, somada ao desempenho operacional robusto, a Companhia tem acesso a melhores oportunidades de captação de recursos, com custos menores e prazos mais extensos.

Exemplo dessa disciplina financeira foi a captação de dívida de USD 10 milhões realizada no mês de outubro (evento subsequente ao ITR referente ao 3T25) junto à Siemens Financial Services, uma das maiores e mais relevantes fabricantes globais de equipamentos para diagnóstico por imagem, que por sua vez é a maior fornecedora de equipamentos para a Allianz.

A operação foi contratada com carência de 12 meses e prazo total de 5 anos para vencimento, a uma taxa equivalente a SOFR + 3,75% ao ano, representando um *all-in rate* de 7,68%, taxa comparável a dívidas contratadas por empresas brasileiras listadas, com *ratings* elevados, e que representa um pouco mais do que 50% da taxa básica de juros brasileira em Set/25 (SELIC).

Essa captação reduziu o custo médio da dívida da Companhia e integra o nosso plano de modernização do parque tecnológico, objetivando fortalecer o capital de giro e melhorar a liquidez da companhia no curso regular dos negócios. Esse tipo de movimento reforça nosso compromisso com a eficiência financeira e sustentabilidade operacional.



A Allianz no Mercado

Fitch Afirma Rating 'A(bra)' da Allianz Saúde

No 3T25, recebemos da Fitch Ratings a classificação de risco de Longo Prazo no Rating Nacional em 'A(bra)', com manutenção da Perspectiva Positiva.

A avaliação reflete uma análise aprofundada dos fundamentos de crédito da Companhia, considerando sua posição de mercado, desempenho operacional consistente e dinâmica favorável do setor de saúde.

Entendemos que o rating atribuído reforça a credibilidade de nossa estratégia de crescimento sustentável, alicerçada em eficiência operacional, disciplina financeira e fortalecimento contínuo de sua posição no segmento de medicina diagnóstica, conforme trecho retirado do relatório de 26 de setembro de 2025:

"A melhora decorre de eficiência operacional, por meio de maior produtividade das máquinas de RM, digitalização de processos, renegociação com fornecedores, fechamento de unidades com desempenho abaixo do esperado e reestruturação de pessoal. A companhia também tem buscado fortalecer as relações comerciais com operadoras e grupos hospitalares, retomando credenciamentos em suas unidades, o que deve contribuir para avanços na receita a médio prazo. As aquisições anunciadas de Cura e Meddi (esta última sujeita à aprovação do Cade) devem adicionar cerca de R\$ 300 milhões ao faturamento bruto da Allianz a partir de 2026. No cenário-base da Fitch, a margem de EBITDA deve permanecer entre 17% e 19% nos próximos anos, versus 17% em 2024 e à média de 10% entre 2021 e 2023."

O relatório completo está disponível no nosso site de Relações com Investidores.

Prêmio Líderes da Saúde 2025

A Healthcare e o Grupo Mídia desde 2013, por meio de votação aberta pelo site e pesquisa de mercado, nomeiam os grandes nomes do Prêmio Líderes da Saúde de 2025. O objetivo é reconhecer indústrias, empresas, instituições e entidades setoriais que mais

se destacaram no setor da Saúde ao longo do último ano.

A Allianz concorreu e foi classificada entre os mais relevantes nomes na categoria “Laboratórios”.

Artigo no Financial Times

A Allianz foi destaque em reportagem recente do *Financial Times* sobre a transformação digital do setor de saúde. A publicação apresentou a Companhia como um dos principais exemplos de adoção de uma estratégia *omnichannel*, que conecta os diferentes canais de atendimento, como por exemplo WhatsApp, portal do paciente, *call center* e unidades físicas. Tudo em uma plataforma única e integrada, permitindo que todas as interações e informações do paciente sejam compartilhadas em tempo real entre os canais.

Segundo nosso CEO, Ricardo Sartim, *“qualquer que seja o canal que o paciente nos procure, conseguimos entregar a mesma informação e a mesma experiência, acompanhando toda a jornada desde o agendamento até à entrega dos resultados”*.

Essa iniciativa, que foi conduzida em parceria com a Infobip, permitiu a digitalização completa da jornada do paciente. O movimento reforça a posição da Allianz como referência em inovação e experiência do paciente.

Considerações Finais

Estamos focados na otimização contínua da operação e das estruturas corporativas, na captura de sinergias e no crescimento consistente da receita, sustentando margens já saudáveis e comparáveis às de players de referência do setor

Mantemos plena confiança em nosso modelo de negócio e seguimos guiados pelo propósito de gerar valor duradouro para clientes, parceiros e acionistas, avançando com crescimento sustentável, eficiência e responsabilidade socioambiental e olhar atento para os avanços do setor e da tecnologia. A Companhia mantém foco na otimização de processos e na alocação eficiente de seus recursos financeiros, humanos e tecnológicos, adotando práticas inovadoras que fortalecem a execução da estratégia e a sustentabilidade do negócio.

Agradecemos aos mais de 4 mil colaboradores e 2 mil médicos parceiros que, com dedicação e talento, sustentam nosso desempenho; aos acionistas e parceiros estratégicos, que compartilham de nossa visão; e aos milhões de clientes em todo o país, cuja confiança inspira nossa jornada.

Com os resultados sólidos apresentados, reafirmamos nosso compromisso em fortalecer as bases que sempre posicionaram a Allianz como referência no setor, mantendo o foco absoluto na eficiência, na criação de valor e na evolução contínua do nosso modelo de negócios:

- **Foco absoluto no paciente** – colocando a experiência, a segurança e os desfechos clínicos no centro de cada decisão.
- **Inovação contínua** – adotando tecnologias de ponta, inteligência de dados e processos ágeis para ampliar o acesso e a eficiência.
- **Sustentabilidade econômica e ambiental** – reforçando práticas ESG, controlando custos e alocando capital de forma disciplinada para gerar valor de longo prazo.
- **Desenvolvimento de pessoas** – investindo em capacitação, diversidade e bem-

estar, essenciais para fomentar engajamento e alta performance.

- **Excelência operacional** – integrando unidades, aprimorando processos com foco em produtividade e economia, e elevando padrões de qualidade em toda a cadeia de serviços.

Estamos certos de que, **mantendo disciplina, governança e visão de futuro**, seguiremos avançando de maneira consistente, entregando resultados sólidos e sustentáveis para todos os *stakeholders* que compõem a nossa Allianz.

A Allianz continua avançando, firme em seu propósito de transformar o setor de saúde no Brasil.

Administração

ALLIANÇA EXCELÊNCIA EM SAÚDE



Alliança – Excelência em Saúde. Somos uma empresa que objetiva valorizar e fortalecer o sentido de aliança entre **Crescimento, Eficiência, Clientes, Pessoas e Saúde de Qualidade** – nossos cinco pilares. Alliança representa também o estreitamento das nossas alianças estratégicas e parcerias. A Alliança busca novos caminhos para mudar o segmento de saúde no Brasil. Isso significa reinventar modelos de negócios e assegurar protagonismo, dando visibilidade a uma empresa atenta, moderna e jovem, mesmo dentro de um segmento tradicional. Sob a marca Alliança, o nosso propósito é seguir inovando e levando serviço de qualidade aos nossos clientes.

PERFIL CORPORATIVO

Nossas plataformas de negócio

Core Business

Marcas Fortes, Consolidadas e Reconhecidas pela Qualidade Médica



Out of pocket

Inovação e Diversificação ampliam acesso



Parcerias Público-Privada (PPP)

Atendimento e qualidade médica de excelência com NPS acima de 90%

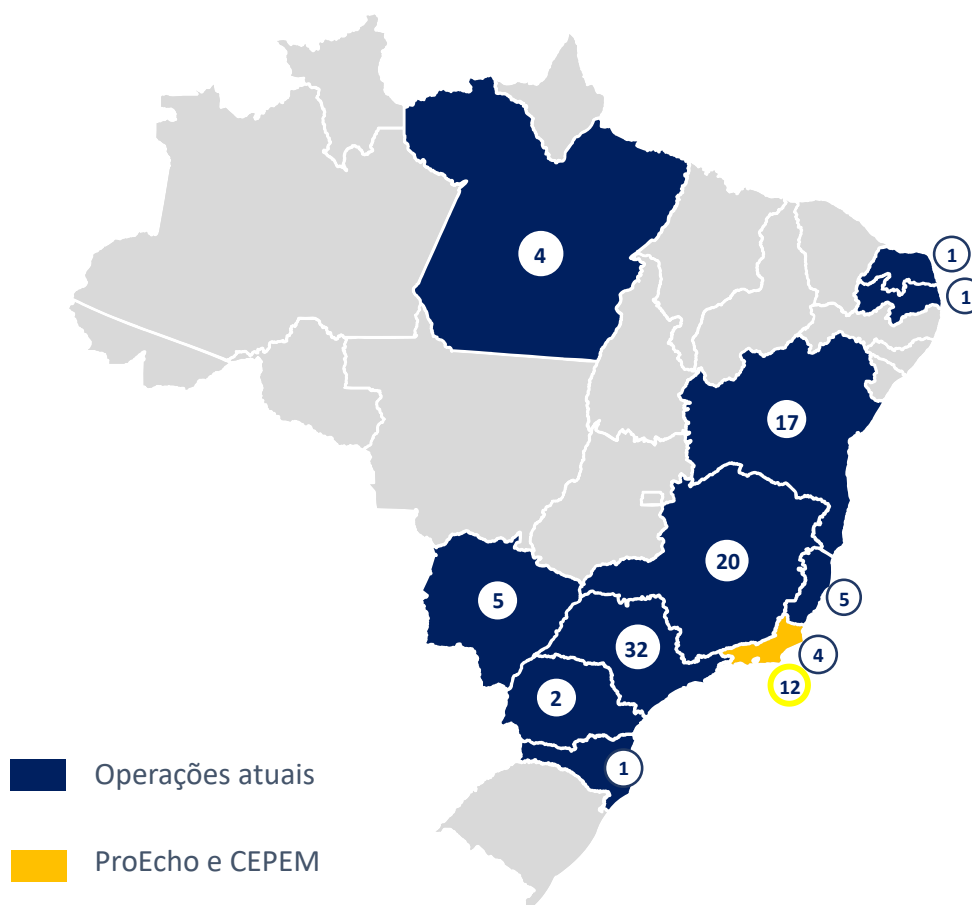
Healthtech - iDr

1ª empresa do mundo a operar remotamente RM e TC de todos os fabricantes

A ALLIANÇA É UM DOS MAIORES E MAIS CONCEITUADOS SISTEMAS DE DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DO PAÍS

Presente em **41 cidades** de 11 estados brasileiros, operando **104 unidades**¹ de atendimento, estrategicamente distribuídas. A companhia se destaca como uma das principais operadoras de diagnóstico do Brasil, detendo um dos maiores parques instalados de equipamentos de ressonância magnética, além de uma ampla infraestrutura de equipamentos de diagnósticos. Esse posicionamento é fruto de investimentos contínuos e estratégicos na incorporação de tecnologias de última geração, reforçando seu compromisso com a excelência clínica e a inovação no cuidado com a saúde.

COBERTURA NACIONAL



¹ Considera o acordo de gestão operacional com ProEcho e CEPEM – essas marcas não estão consolidadas nos números da Companhia. Considera as unidades B2B. Por fim, considera também as unidades do Grupo Cura em São Paulo, mas não considera as do Grupo Meddi.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Indicadores Operacionais	Ativos					
	3T25	2T25	QoQ	3T25	3T24	YoY
Final do período						
Unidades	92	87	5,7%	92	98	-6,1%
Mega	17	17	0,0%	17	17	0,0%
Padrão	63	62	1,6%	63	66	-4,5%
Postos de Coleta	2	3	-33,3%	2	11	-81,8%
Unidades Hospitalares - B2B	10	5	100,0%	10	4	150,0%
Gestão Operacional - CEPem e ProEcho	12	13	-7,7%	12	13	-7,7%
Equipamentos de RM	110	106	3,8%	110	108	1,9%

No acumulado do ano, registramos um **crescimento de 14%** no **volume de exames de análises clínicas**, com destaque para o resultado do 3T25, que apresentou alta de mais de 18% em relação ao 3T24, marcando mais um trimestre consecutivo de crescimento, reflexo direto de nossa estratégia de ganho de *market share* nas principais praças do país.

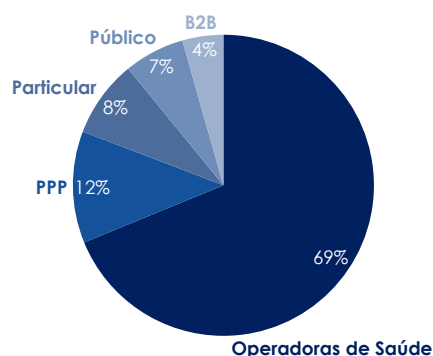
O ticket médio no acumulado do ano apresentou queda de 10%, e de 6% comparado com o resultado reportado no 3T24. Essa variação decorre em função do mix de exames realizados. Tais resultados refletem o fortalecimento contínuo das parcerias com importantes operadoras de saúde, reafirmando esse relacionamento como um elemento essencial de nossa estratégia de crescimento.

O avanço do segmento de Análises Clínicas tem relevância estratégica para a Allianz, pois amplia o potencial de *cross selling* com os exames de imagem e reforça o posicionamento da Companhia como uma plataforma integrada de diagnósticos. Essa integração aumenta a conveniência para os nossos pacientes, fortalece a fidelização de clientes e eleva a nossa eficiência operacional.

O **volume de exames de imagem** manteve-se estável no 3T25 em relação ao mesmo período de 2024, enquanto no acumulado do ano, observamos um incremento de 3%. Já em relação ao ticket médio, observamos uma estabilidade na comparação trimestral e uma queda 3% no acumulado do ano.

Esse resultado reflete alguns efeitos pontuais já previstos e antecipados em trimestres anteriores. Mesmo assim, conseguimos preservar a estabilidade operacional graças à diversificação das fontes de receita, conforme gráfico ao lado, e ao fortalecimento das parcerias com operadoras de saúde, que ampliaram o acesso às nossas unidades.

Composição da Receita Bruta Ajustada
(Receita Bruta Ajustada 3T25) (%)



	Performance (ex-RBD e B2B)					
	3T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
Atendimentos						
Exames de Imagem (mil)	1.226,6	1.233,2	-0,5%	3.471,2	3.384,4	2,6%
Exames de AC (mil)	2.341,4	1.980,8	18,2%	6.726,6	5.890,2	14,2%
Ticket Médio						
Ticket Médio Imagem (R\$)	240,3	240,2	0,1%	244,0	250,5	-2,6%
Ticket Médio AC (R\$)	15,7	16,8	-6,3%	15,5	17,2	-9,6%
Produção Média Diária						
Exames de RM/equip./dia	32,8	33,9	-3,5%	30,8	31,9	-3,4%

¹Exclui dados do iDR da base de cálculo

RECEITA BRUTA

No 3T25, alcançamos uma **Receita Bruta Ajustada** de **R\$ 347 milhões**, e **R\$ 992 milhões** no acumulado do ano. Esses resultados são os melhores já atingidos na história da Allianz.

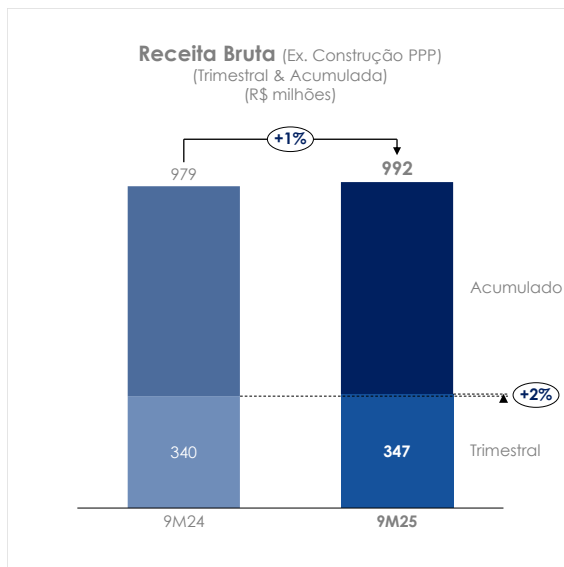
Tais resultados para o 3T25 foram fruto do (i) desempenho do setor de Análises Clínicas, que cresceu 11% em receita e 18% no volume; (ii) aumento de 30% na receita B2B; e (iii) adição de uma nova unidade da PPP na Bahia.

O 9M25 evidenciou o mesmo sucesso da estratégia implementada com crescimento de 3% no setor de AC e de 30% no B2B.

As aquisições realizadas, aliadas às iniciativas estratégicas em andamento, reforçam a continuidade do crescimento sustentável da Companhia.

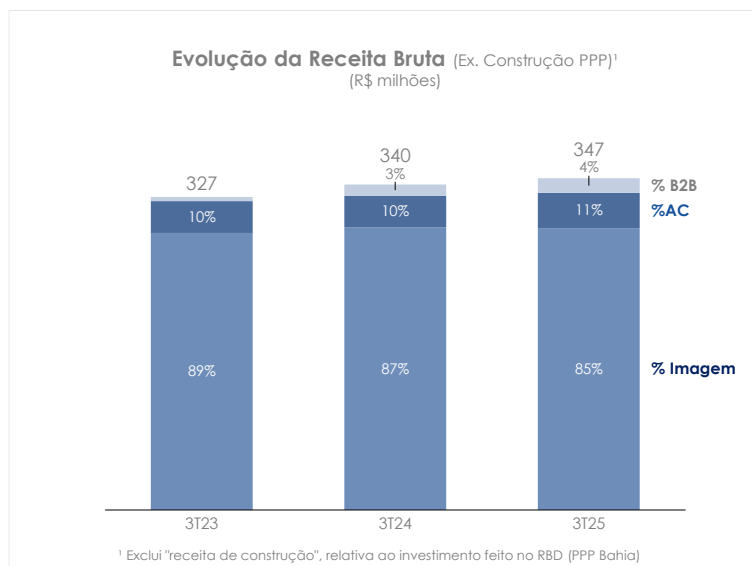
Seguimos comprometidos com a execução de ações voltadas à eficiência operacional e à ampliação do acesso aos serviços, por meio de parcerias comerciais estruturadas.

Essas frentes devem sustentar a evolução da Receita Bruta nos próximos trimestres e fortalecer os fundamentos operacionais da Allianz.



Receita Bruta (R\$ Milhões)	3T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
Receita Bruta Ajustada ¹	346,9	340,4	1,9%	992,0	979,3	1,3%
Diagnósticos por imagem	294,8	296,2	-0,5%	847,0	848,0	-0,1%
RM	119,3	121,4	-1,7%	337,3	345,0	-2,2%
Imagem ex-RM	175,5	174,8	0,4%	509,7	502,9	1,3%
Análises clínicas	36,9	33,3	10,7%	104,5	101,2	3,3%
B2B	15,3	10,9	39,8%	40,5	30,1	34,4%
Receitas de Construção	6,1	2,1	189,9%	18,0	7,4	144,8%
Receita Bruta	353,1	342,5	3,1%	1.010,0	986,6	2,4%
Deduções	(24,7)	(24,7)	0,2%	(71,1)	(70,3)	1,1%
Receita Líquida	328,3	317,9	3,3%	939,0	916,3	2,5%
Receita Líquida Ajustada ¹	322,6	315,9	2,1%	922,0	909,4	1,4%

¹Exclui "receita de construção" lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia)



LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA

Lucro Bruto Trimestre (R\$ Milhões)	3T25	3T24	YoY	% RL 3T25	% RL 3T24	YoY
Receita Líquida ajustada¹	322,6	315,9	2,1%	-	-	-
Custos ajustado¹	(230,8)	(216,5)	6,6%	-71,6%	-68,5%	-3,0 p.p.
Honorários médicos	(67,1)	(65,3)	2,8%	-20,8%	-20,7%	-0,1 p.p.
Pessoal	(62,3)	(66,7)	-6,6%	-19,3%	-21,1%	1,8 p.p.
Insumos e labs. de apoio	(30,8)	(28,1)	9,8%	-9,6%	-8,9%	-0,7 p.p.
Manutenção	(8,9)	(7,9)	12,7%	-2,8%	-2,5%	-0,3 p.p.
Ocupação	(11,9)	(11,8)	1,0%	-3,7%	-3,7%	0,0 p.p.
Serv. de terceiros e outros	(22,4)	(11,9)	87,9%	-7,0%	-3,8%	-3,2 p.p.
Depreciação (custo)	(27,3)	(24,7)	10,5%	-8,5%	-7,8%	-0,6 p.p.
Lucro Bruto	91,7	99,4	-7,7%	28,4%	31,5%	-3,0 p.p.
Custo de construção	(5,8)	(2,0)	189,9%	-1,8%	-0,6%	-1,2 p.p.

Lucro Bruto Acumulado (R\$ Milhões)	9M25	9M24	YoY	% RL 9M25	% RL 9M24	YoY
Receita Líquida ajustada¹	922,0	909,4	1,4%	-	-	-
Custos ajustado¹	(666,8)	(631,2)	5,6%	-72,3%	-69,4%	-2,9 p.p.
Honorários médicos	(194,8)	(189,9)	2,6%	-21,1%	-20,9%	-0,2 p.p.
Pessoal	(188,6)	(185,5)	1,6%	-20,5%	-20,4%	-0,1 p.p.
Insumos e labs. de apoio	(86,4)	(81,1)	6,5%	-9,4%	-8,9%	-0,4 p.p.
Manutenção	(28,0)	(19,9)	40,5%	-3,0%	-2,2%	-0,8 p.p.
Ocupação	(36,2)	(34,1)	6,0%	-3,9%	-3,8%	-0,2 p.p.
Serv. de terceiros e outros	(55,5)	(45,5)	22,1%	-6,0%	-5,0%	-1,0 p.p.
Depreciação (custo)	(77,4)	(75,1)	3,0%	-8,4%	-8,3%	-0,1 p.p.
Lucro Bruto	255,2	278,2	-8,3%	27,7%	30,6%	-2,9 p.p.
Custo de construção	(17,0)	(6,9)	144,8%	-1,8%	-0,8%	-1,1 p.p.

¹ Exclui "receita de construção PPP" e "custo de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia).

O **Lucro Bruto** totalizou **R\$ 92 milhões** no 3T25, com uma margem bruta de 28%, um decréscimo em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado é explicado principalmente pelo: **(i)** aumento de 3% nos Honorários Médicos, em linha com o crescimento da receita; **(ii)** redução de Pessoal (7%) com a venda de uma unidade e outsourcing de serviços de *call center*; **(iii)** maiores gastos com Insumos e Laboratórios de Apoio, devido ao aumento do volume de exames de AC e custos pontuais incorridos com a migração de laboratório de apoio parceiro; **(iv)** aumento dos custos de Manutenção (13%), devido a manutenção periódica e a expansão do parque instalado com a adição do Cura; **(v)** aumento de 10% com Depreciação, causada pelo aumento do parque, consequência da aquisição do Cura; e **(vi)** maior custo com Serviços de Terceiros e Outros (88%), explicado pelo *outsourcing* de serviços de *call center*, possibilitando a redução de pessoal e maior agilidade no ajuste pela sazonalidade, e custos com infraestrutura e TI. Adicionalmente, a base para Serviços de Terceiros e Outros não é comparável devido a reversões não recorrentes no mesmo período do ano anterior. Com isso, encerramos o trimestre com uma compressão de 3,1 p.p na margem bruta quando comparado ao 3T24.

Reforçamos nosso foco no crescimento da receita, sem nos distanciar do compromisso

com a disciplina operacional e manutenção da rentabilidade em níveis saudáveis. Isso significa a contínua revisão em toda a cadeia de custos, aliada a uma operação eficiente, a um posicionamento comercial estratégico e a altos patamares de qualidade e cuidado nos atendimentos aos nossos clientes.

EBITDA / MARGEM EBITDA

EBITDA Trimestre (R\$ Milhões)	3T25	3T24	YoY	% RL 3T25	% RL 3T24	YoY
Receita Líquida ajustada	322,6	315,9	2,1%	-	-	-
Lucro Bruto	91,7	99,4	-7,7%	28,4%	31,5%	-3,0 p.p.
Desp. Gerais	(70,0)	(54,1)	29,5%	-21,7%	-17,1%	-4,6 p.p.
Pessoal	(34,7)	(26,3)	31,8%	-10,7%	-8,3%	-2,4 p.p.
Ocupação, 3 ^{os} e outros	(33,0)	(26,0)	27,2%	-10,2%	-8,2%	-2,0 p.p.
Depreciação (despesa)	(2,4)	(1,8)	30,4%	-0,7%	-0,6%	-0,2 p.p.
Programa de incentivo (ações)	(0,0)	(0,0)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Outras despesas, líquidas	21,8	(0,8)	n/a	6,8%	-0,2%	n/a
Resultado part. societária	0,0	0,0	n/a	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
EBIT	43,5	44,6	-2,4%	13,5%	14,1%	-0,6 p.p.
(+) Depreciação e amort. (total)	29,7	26,5	11,9%	9,2%	8,4%	0,8 p.p.
EBITDA	73,2	71,1	3,0%	22,7%	22,5%	0,2 p.p.
(+) Aj. baixa ativo financeiro ¹	13,5	10,0	35,4%	4,2%	3,2%	1,0 p.p.
(+) Despesas não-recorrentes	3,7	3,7	0,5%	1,1%	1,2%	0,0 p.p.
Pessoal	2,1	2,0	7,1%	0,7%	3,6%	-2,9 p.p.
Ocupação, 3 ^{os} e outros	1,6	1,7	-7,0%	0,5%	2,8%	-2,3 p.p.
Outras despesas, líquidas	0,0	0,1	n/a	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
EBITDA Ajustado	90,4	84,8	6,7%	28,0%	26,8%	1,2 p.p.

EBITDA Acumulado (R\$ Milhões)	9M25	9M24	YoY	% RL 9M25	% RL 9M24	YoY
Receita Líquida ajustada	922,0	909,4	1,4%	-	-	-
Lucro Bruto	255,2	278,2	-8,3%	27,7%	30,6%	-2,9 p.p.
Desp. Gerais	(180,1)	(182,4)	-1,2%	-19,5%	-20,1%	0,5 p.p.
Pessoal	(103,2)	(96,5)	7,0%	-11,2%	-10,6%	-0,6 p.p.
Ocupação, 3 ^{os} e outros	(70,8)	(80,3)	-11,9%	-7,7%	-8,8%	1,2 p.p.
Depreciação (despesa)	(6,2)	(5,6)	10,8%	-0,7%	-0,6%	-0,1 p.p.
Programa de incentivo (ações)	(0,0)	(0,0)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Outras despesas, líquidas	21,8	(3,3)	n/a	2,4%	-0,4%	2,7 p.p.
Resultado part. societária	0,0	0,0	n/a	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
EBIT	96,8	92,5	4,7%	10,5%	10,2%	0,3 p.p.
(+) Depreciação e amort. (total)	83,6	80,7	3,6%	9,1%	8,9%	0,2 p.p.
EBITDA	180,5	173,2	4,2%	19,6%	19,1%	0,5 p.p.
(+) Aj. baixa ativo financeiro	36,9	28,6	28,8%	4,0%	3,1%	0,9 p.p.
(+) Despesas não-recorrentes	20,2	14,5	39,7%	2,2%	1,6%	0,6 p.p.
Pessoal	11,3	9,7	17,1%	1,2%	1,1%	0,2 p.p.
Ocupação, 3 ^{os} e outros	8,9	4,8	85,4%	1,0%	0,5%	0,4 p.p.
Outras despesas, líquidas	0,0	0,1	-100,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
EBITDA Ajustado	237,5	216,4	9,8%	25,8%	23,8%	2,0 p.p.

¹ Exclui "receita de construção PPP" e "custo de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia).

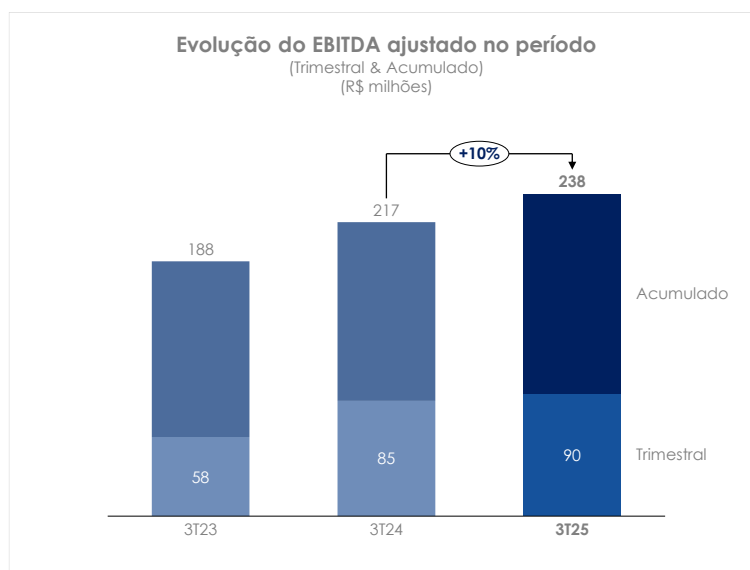
Conforme já mencionado, no terceiro trimestre de 2025, o EBITDA Ajustado foi o maior da história da Companhia, totalizando **R\$ 90 milhões**, com margem de **28%**. No acumulado de nove meses, alcançamos **R\$ 237 milhões**, com margem de **26%**, ganho de 2 p.p. que reflete a solidez do nosso modelo de negócios e a capacidade da Companhia de preservar rentabilidade mesmo em um cenário de custos mais elevados.

Ainda que o trimestre tenha apresentado alguma pressão sobre as margens, especialmente em função da redução do Lucro Bruto e de aumentos pontuais em determinadas linhas de despesas, a performance acumulada mostra que seguimos no caminho certo, com o **EBITDA Ajustado 7% acima do mesmo período de 2024**. Esse resultado é fruto da execução disciplinada do nosso plano estratégico de eficiência operacional e do acompanhamento rigoroso do desempenho de cada unidade, garantindo que nossas decisões estejam sempre orientadas à sustentabilidade do negócio.

Parte das elevações observadas no trimestre está relacionada a efeitos não estruturais, decorrentes principalmente do processo de aquisição e integração das unidades do Grupo Cura, como gastos com assessorias especializadas, adequações de sistemas de TI e reestruturações pontuais de *facilities*. Tais despesas, embora temporárias, são essenciais para preparar a Companhia para capturar as sinergias esperadas dessa integração e fortalecer nossa base operacional para os próximos ciclos de crescimento.

Importante destacar que no 3T25, os impactos pontuais de crescimento de custos e despesas com o processo de integração das unidades do Cura, acima mencionados, foram compensados pela linha de Outras Receitas e Despesas, que contemplou **R\$ 9 milhões** de outras receitas referentes à compra vantajosa do Cura.

Encerramos o trimestre confiantes de que a Allianz alcançou um nível de rentabilidade operacional recorrente saudável e sustentável, compatível com as referências do setor. Seguimos focados em ampliar nossas alavancas de crescimento rentável, aproveitando as sinergias provenientes da integração do Grupo Cura e, futuramente, do Grupo Meddi, com o compromisso contínuo de gerar valor consistente e duradouro para nossos stakeholders.



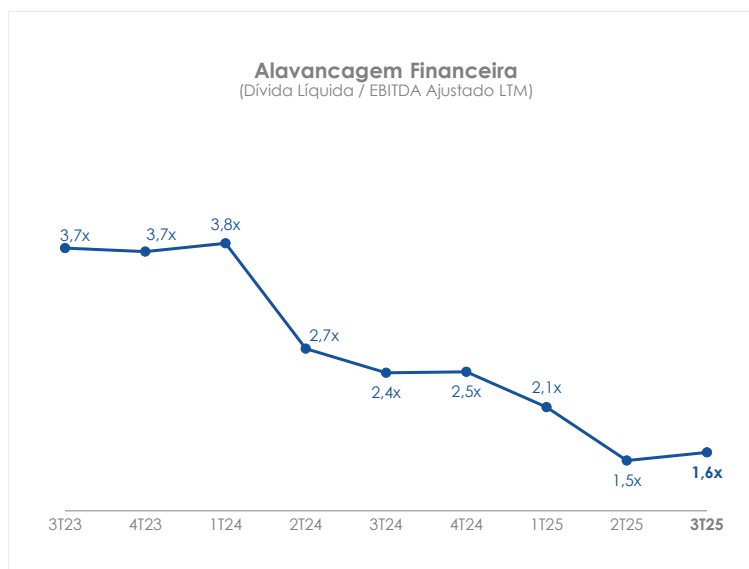
RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	3T25	2T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
Receita Financeira	16,3	3,8	32,3	-49,6%	23,4	39,0	-39,9%
Despesa Financeira	(31,5)	(35,4)	(60,2)	-47,6%	(103,3)	(164,4)	-37,2%
Juros de Arrendamento	(6,2)	(6,4)	(6,8)	-7,9%	(19,1)	(20,6)	-7,3%
Total	(21,5)	(37,9)	(34,6)	-38,0%	(99,0)	(146,0)	-32,2%

Encerramos o terceiro trimestre de 2025 com um **Resultado Financeiro de (R\$ 22 milhões)**, representando uma **redução expressiva de 38%** em relação ao mesmo período de 2024. As despesas financeiras apresentaram uma evolução ainda mais significativa, com **queda de 48%** vs. 3T24.

Esse desempenho reflete os ganhos concretos de eficiência financeira alcançados pela Companhia, resultado direto da gestão ativa do endividamento, que tem priorizado a amortização de dívidas de maior custo e a otimização do perfil de capital. Mesmo diante de um ambiente de juros ainda elevados, conseguimos reduzir substancialmente o impacto financeiro no resultado, reforçando nossa capacidade de geração de valor e fortalecendo a estrutura de capital.

Com a continuidade do plano de quitação e renegociação de passivos ao longo dos próximos trimestres, seguimos confiantes na manutenção de níveis de endividamento controlado e melhoria do resultado líquido, assegurando uma base financeira cada vez mais sólida e preparada para sustentar o crescimento futuro da Companhia.



Endividamento (R\$ Milhões)	set/25	jun/25	set/24	YoY
Empréstimos e Debêntures	487,0	438,5	735,0	-33,7%
Instrumentos fin. derivativos	0,0	0,0	0,0	n/a
Dívida Bruta Bancária	487,0	438,5	735,0	-33,7%
Dívida Bruta Bancária R\$ ¹	487,0	438,5	735,0	-33,7%
Parcelamento de impostos	117,3	127,0	59,7	96,4%
Aq. de empresas a pagar	19,2	15,9	18,5	3,7%
Dívida Bruta Total	623,5	581,4	813,2	-23,3%
Caixa, Equivalentes e Títulos	123,8	116,4	167,7	-26,2%
Dívida Líquida Total	499,7	465,0	645,5	-22,6%
EBITDA Ajustado LTM	310,2	304,7	263,8	17,6%
Dív. Líquida Total / EBITDA Ajust. LTM	1,61 x	1,53 x	2,45 x	-34,2%

Ao final do 3T25, o saldo em **Caixa, Equivalentes e Títulos** foi de R\$ 124 milhões, enquanto a **Dívida Bruta Total** alcançou R\$ 624 milhões. Com esses movimentos, alcançamos uma **Dívida Líquida Total** de R\$ 500 milhões, 23% menor do que o saldo do 3T24.

A Companhia reforça seu compromisso com a manutenção de um nível de endividamento saudável e sob controle, elemento essencial para a perenidade e solidez dos negócios. Esse resultado é sustentado por uma geração consistente de caixa operacional e pela disciplina na execução da estratégia financeira.

Ao final do terceiro trimestre de 2025, o índice de **alavancagem financeira encerrou em 1,61x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado**, permanecendo estável em relação ao trimestre anterior e substancialmente abaixo do nível registrado em 2024, o que demonstra a eficácia das medidas de gestão adotadas e o fortalecimento contínuo da estrutura de capital.

Seguimos firmes na disciplina financeira e na busca por eficiência, com o objetivo de ampliar a geração de caixa operacional e avaliar, de forma criteriosa, alternativas estratégicas que continuem fortalecendo nossa estrutura de capital, sempre com foco em **crescimento sustentável e criação de valor de longo prazo**.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de Renda Trimestre (R\$ Milhões)	3T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
LAIR	22,1	10,0	121,0%	(2,1)	(53,5)	-96,0%
IRCS	(12,5)	(6,1)	107%	(21,1)	(16,3)	29,4%
IRCS Corrente	(6,3)	(8,7)	-27,4%	(14,9)	(22,6)	-34,0%
IRCS Diferido	(6,2)	2,7	n/a	(6,1)	6,3	n/a
Alíquota efetiva	56,7%	60,7%	-6,6%	n/a	n/a	n/a

RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido (R\$ Milhões)	3T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
Atribuído aos acionistas controladores	7,9	1,8	335,4%	(27,9)	(76,5)	-63,6%
Atribuído aos acionistas não controladores	1,7	2,1	-19,3%	4,7	6,7	-30,4%
Resultado Líquido	9,6	3,9	143,0%	(23,2)	(69,8)	-66,8%
Margem Líquida	3,0%	1,2%	1,7 p.p.	-2,5%	-7,7%	5,2 p.p.
Resultado por ação (em R\$)	0,05	0,02	238,0%	(0,18)	(0,65)	-71,7%

Diante do Plano Estratégico da Companhia e das iniciativas de eficiência operacional, registramos um Resultado Líquido de R\$ 10 milhões no trimestre, com margem líquida de 3%.

Seguimos avançando de forma consistente na execução do nosso plano estratégico, mantivemos uma gestão integrada e disciplinada, com foco em produtividade, eficiência e controle de custos. Conduzimos o processo de integração da nossa recente aquisição, etapa fundamental para capturar sinergias e fortalecer nossa base operacional. Reorganizamos processos administrativos, revisamos contratos e seguimos aprimorando nossa estrutura de capital, sempre com o objetivo de sustentar margens saudáveis e garantir rentabilidade de longo prazo. Esses esforços contínuos reforçam a resiliência do nosso modelo de negócios e pavimentam o caminho para um novo ciclo de **fortalecimento dos resultados e geração sustentável de valor**.

INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Milhões)	3T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
Expansão orgânica	7,2	19,9	-63,7%	21,3	48,8	-56,4%
Manutenção	5,9	6,0	-2,5%	17,8	18,1	-1,9%
Outros	19,5	4,2	359,7%	30,1	12,2	146,5%
Total CAPEX	32,6	30,2	8,0%	69,2	79,1	-12,6%
Ativo financeiro (RBD)	3,9	2,1	82,9%	15,8	7,4	114,2%
M&A / Investimentos	(9,1)	0,0	n/a	(9,1)	0,0	n/a
TOTAL	27,4	32,3	-15,2%	75,9	86,5	-12,3%

No terceiro trimestre de 2025, nossos investimentos foram de R\$ 33 milhões, enquanto, no acumulado do ano totalizou R\$ 70 milhões, uma redução de 13%.

Temos priorizado investimentos diretamente voltados à operação, assegurando que cada recurso aplicado gere impacto concreto na eficiência e na sustentabilidade do negócio. Nossos aportes seguem uma estratégia disciplinada, com foco em ganhos operacionais e rigor na alocação de capital.

Continuamos mantendo atenção constante aos ajustes necessários para aprimorar processos e resultados, reforçando nossa eficiência operacional e adotando medidas alinhadas a um modelo de **crescimento asset-light**, que privilegia rentabilidade e flexibilidade na expansão das atividades.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstrativo de Resultados	3T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
Receita Bruta Ex. Construção PPP ¹	346,9	340,4	1,9%	992,0	979,3	1,3%
Deduções Ajustadas ¹	(24,4)	(24,5)	-0,6%	(70,0)	(69,8)	0,4%
Receita Líquida Ex. Construção PPP¹	322,6	315,9	2,1%	922,0	909,4	1,4%
CSP Ajustado ¹	(230,8)	(216,5)	6,6%	(666,8)	(631,2)	5,6%
Lucro Bruto	91,7	99,4	-7,7%	255,2	278,2	-8,3%
Margem Bruta	28,4%	31,5%	-3,0 p.p.	27,7%	29,8%	-2,1 p.p.
Despesas gerais	(70,0)	(54,1)	29,5%	(180,1)	(182,4)	-1,2%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	21,8	(0,8)	n/a	21,8	(3,3)	n/a
Resultado em participação societária	0,0	0,0	n/a	0,0	0,0	n/a
(+) Depreciação e Amortização (total)	29,7	26,5	11,9%	83,6	80,7	3,6%
EBITDA	73,2	71,1	3,0%	180,5	173,2	4,2%
(+) Ajuste RBD (PPP na Bahia)	13,5	10,0	35,4%	36,9	28,6	28,8%
(+) Despesas Não-Recorrentes	3,7	3,8	-1,3%	20,2	14,5	39,1%
EBITDA Ajustado	90,4	84,8	6,7%	237,5	216,4	9,8%
Margem EBITDA Ajustada	28,0%	26,9%	1,1 p.p.	25,8%	23,8%	2,0 p.p.
(-) Depreciação e Amortização (total)	(29,7)	(26,5)	11,9%	(83,6)	(80,7)	3,6%
Resultado Financeiro	(21,5)	(34,6)	-38,0%	(99,0)	(146,0)	-32,2%
LAIR	22,1	10,0	121,0%	(2,1)	(53,5)	-96,0%
IRCS	(12,5)	(6,1)	106,7%	(21,1)	(16,3)	29,4%
Alíquota Efetiva IR&CS	56,7%	60,7%	-6,6%	n/a	n/a	n/a
Resultado Líquido	9,6	3,9	143,0%	(23,2)	(69,8)	-66,8%
Margem Líquida	3,0%	1,2%	1,7 p.p.	-2,5%	-7,7%	5,2 p.p.
Resultado Líquido Ajustado²	13,3	7,7	72,5%	(3,0)	(55,2)	-94,6%
Margem Líquida Ajustada	4,1%	2,4%	1,7 p.p.	-0,3%	-6,1%	5,8 p.p.
Participação Minoritários	1,7	2,1	-19,3%	4,7	6,7	-30,4%

¹Ajuste recorrente referente à recuperação de investimentos realizados pela RDB na parceria público-privada com o Estado da Bahia e a despesas não recorrentes.
N/A = não aplicável

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 30 DE SETEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS			PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	30/09/2025	30/09/2024		30/09/2025	30/09/2024
CIRCULANTES			CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	123.751	167.701	Fornecedores	149.695	96.183
Contas a receber	498.022	150.696	Salários, obrigações sociais e previdenciárias	146.693	97.019
Estoques	12.555	11.865	Empréstimos, financiamentos e debêntures CP	236.911	240.384
Ativo financeiro de concessão CP	47.519	27.732	Instrumento financeiro derivativo CP	-	-
Instrumento financeiro derivativo Ativo	-	-	Obrigações tributárias	195.849	137.715
Partes relacionadas	85	85	Parcelamento de impostos CP	39.297	14.609
Impostos a recuperar	98.670	75.671	Contas a pagar - aquisição de empresas CP	19.211	18.521
Outras contas a receber CP	30.446	46.550	Dividendos a pagar	104	1.912
Total dos ativos circulantes	811.048	480.300	Outras contas a pagar CP	2.449	2.229
			Arrendamento mercantil CP	16.466	16.853
			Total dos passivos circulantes	806.675	625.425
NÃO CIRCULANTES			NÃO CIRCULANTES		
Títulos e valores mobiliários LP	-	-	Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	250.040	494.588
Depósitos judiciais	30.265	28.851	Partes relacionadas Passivo	538.296	-
Garantia de reembolso de contingências	120	9.750	Parcelamento de impostos LP	78.025	45.115
Partes relacionadas LP	110.839	56.840	Contas a pagar - aquisição de empresas LP	-	-
Tributos Diferidos Ativo	219.153	209.307	Tributos diferidos Passivo	11.411	5.738
Ativo financeiro de concessão LP	4.485	38.305	Provisão para riscos legais	28.993	56.557
Investimentos	3.909	5.157	Outras contas a pagar LP	797	797
Imobilizado	606.688	584.958	Arrendamento mercantil LP	213.885	223.234
Intangível	1.032.709	1.004.540	Total dos passivos não circulantes	1.121.447	826.029
Direito de uso de arrendamento	208.197	218.338	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Total dos ativos não circulantes	2.216.365	2.156.046	Capital social	1.123.421	1.123.412
			Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
			Reservas de capital	608.254	608.254
			Outros resultados abrangentes	-	-
			Prejuízos acumulados	(662.848)	(582.362)
			Ações em tesouraria	(1.899)	(1.899)
			Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	1.066.928	1.147.405
			Participação dos acionistas não controladores	32.363	37.487
			Total do patrimônio líquido	1.099.291	1.184.892
TOTAL DOS ATIVOS	3.027.413	2.636.346	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.027.413	2.636.346

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 30 DE SETEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais – R\$)

Consolidado	3T25	3T24	9M25	9M24
Receita líquida de serviços	328.346	317.879	938.977	916.324
Custo dos serviços prestados	(236.606)	(218.449)	(683.822)	(638.116)
Lucro bruto	91.741	99.430	255.155	278.208
(Despesas) receitas operacionais				
Despesas gerais e administrativas	(70.040)	(54.077)	(180.097)	(182.376)
Outras (despesas) receitas, líquidas	21.832	(782)	21.786	(3.315)
Resultado em participação societária	0	0	0	0
Lucro operacional antes do resultado financeiro	43.533	44.571	96.843	92.517
Resultado financeiro	(21.460)	(34.601)	(98.975)	(146.020)
Despesas financeiras	(37.742)	(66.934)	(122.396)	(184.997)
Receitas financeiras	16.282	32.333	23.421	38.977
Lucro (prejuízo) operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social	22.073	9.970	(2.132)	(53.503)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente e diferido	(12.515)	(6.054)	(21.051)	(16.267)
Lucro (prejuízo) líquido do período	9.558	3.916	(23.183)	(69.770)
Atribuível aos acionistas controladores	7.854	1.804	(27.874)	(76.507)
Atribuível aos acionistas não controladores	1.704	2.112	4.691	6.737

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 30 DE SETEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	30/09/2025	30/09/2024
Prejuízo do período	(23.182)	(69.770)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:	227.678	195.256
Depreciação e amortização	66.928	80.686
Ações restritas reconhecidas	-	382
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-
Valor residual de ativos imobilizados e de direito de uso baixados	7.832	459
Encargos financeiros e variação cambial	96.096	120.749
Atualização do ativo financeiro de concessão	(10.717)	(12.581)
Resultado em participação societária	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	7.475	9.888
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, líquidas	64.248	2.415
Impostos diferidos	(4.184)	(6.742)
	204.496	125.486
Redução (aumento) nos ativos operacionais:	(160.067)	14.145
Contas a receber	(21.488)	70.208
Estoques	(937)	396
Outros ativos	(121.880)	(49.099)
Ativo financeiro de concessão	(15.762)	(7.360)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	197.647	55.955
Fornecedores	71.379	(32.674)
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	46.578	17.463
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	82.720	83.449
Outros passivos	100	(27.980)
Dividendos e JSCP recebidos de controladas	(1.349)	2.500
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.781)	13.197
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	242.076	195.586
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	-	-
Contraprestação paga por aquisição de controladas, líquido do caixa recebido	-	(591)
Partes Relacionadas	221.310	(17.346)
Adição em investimentos	9.083	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(69.176)	(79.064)
Aquisição de participação minoritária	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	161.217	(97.001)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimento (pagamento) de instrumento financeiro derivativo	-	-
Aumento de Capital - AFAC	9	310.900
Pagamento ações Restrita - Tesouraria	-	(382)
Captação líquida de empréstimos e debêntures	54.695	65.592
Juros pagos	(55.542)	(98.901)
Amortização de empréstimos, financiamentos, derivativos e arrendamento mercantil	(379.323)	(432.739)
Dividendos pagos	(14.353)	6.051
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(394.514)	(149.479)
AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.779	(50.894)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	114.972	218.595
No fim do período	123.751	167.701

AVISO LEGAL

Este relatório de resultados pode conter certas perspectivas e informações relativas à Allianz Saúde e Participações S.A., atual denominação de Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (Alliança) e suas controladas, que refletem as visões atuais e / ou expectativas da Companhia a respeito de seu desempenho nos negócios, e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possa prever, prever, indicar ou implicar resultados futuros, desempenho ou realizações, e podem conter palavras como "acredita", "antecipa", "espera", "estima", "poderia", "prevê", "potencial", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de significado semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de riscos, incertezas e suposições. Alertamos que um número de fatores importantes pode causar resultados reais diferentes, quaisquer terceiros (inclusive investidores) são única e exclusivamente responsáveis por qualquer decisão de investimento ou negócio ou ação tomada em confiança nas informações e declarações contidas neste relatório ou por quaisquer danos consequentes, especiais ou similar. A Allianz não se obriga a atualizar ou revisar este relatório mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros. Além dos fatores identificados em outro lugar neste relatório, os seguintes fatores, entre outros, podem causar resultados reais diferentes materialmente das declarações prospectivas ou desempenho histórico: mudanças nas preferências e condição financeira de nossos consumidores e condições competitivas nos mercados em que atuamos, mudanças nas condições econômicas, políticas e de negócios no Brasil; intervenções governamentais, resultando em mudanças na economia brasileira, impostos, tarifas ou ambiente regulatório, a nossa capacidade para competir com sucesso; mudanças em nossos negócios, a nossa capacidade de implementar com sucesso estratégias de marketing; nossa identificação de oportunidades de negócios, a nossa capacidade para desenvolver e introduzir novos produtos e serviços, mudanças no custo dos produtos e os custos operacionais; nosso nível de endividamento e outras obrigações financeiras, a nossa capacidade de atrair novos clientes; inflação no Brasil, a desvalorização do real frente ao dólar dos EUA e flutuações da taxa de juros, mudanças presentes ou futuras nas leis e regulamentos, e nossa capacidade de manter relacionamentos de negócios existentes e criar novos relacionamento.